

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**  
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos nove dias do  
4 mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, reuniu-se de forma presencial a  
5 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual  
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor  
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes  
8 conselheiros: Ana Maria Alves Carneiro da Silva, Anderson de Souza Sant'Ana, André Kaysel  
9 Velasco e Cruz, Ângelo Roberto Biasi, Ariovaldo José da Silva, Arnaldo César da Silva Walter,  
10 Bruno Gomes Ximenes, Claudio Francisco Tormena, Eliana da Silva Souza, Emily Lourdes  
11 Mendes de Sá, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Flávio Henrique Baggio Aguiar,  
12 Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, José Luis Pio Romera, Juliana  
13 Freitag Borin, Kaylan Rodrigues, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Marcelo Alves da Silva  
14 Mori, Maria Luiza Moretti, Muriel de Oliveira Gavira, Odilon José Roble, Patricia Kawaguchi  
15 Cesar, Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Rachel Meneguello, Rodolfo Jardim de Azevedo  
16 e Rodrigo Ramos Catharino. Como convidados especiais, compareceram os professores:  
17 Adriana Nunes Ferreira, Andréia Galvão, Artionka Manuela Góes Capiberibe, Cristiane Maria  
18 Megid, Dirceu Noriler, Fernanda Garanhani de Castro Surita, Fernando Antonio Santos Coelho,  
19 Fernando Sarti, Luiz Seabra Junior, Marcio Antonio Cataia, Petrilson Alan Pinheiro da Silva,  
20 Renê José Trentin Silveira, Ricardo Dahab, Ricardo Miranda Martins e Roberta Cunha Matheus  
21 Rodrigues; a doutora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras  
22 Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de  
23 Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Leandro Aparecido Villas,  
24 sendo substituído pelo conselheiro Ariovaldo José da Silva; Joana Fróes Bragança Bastos,  
25 sendo substituída pelo conselheiro André Kaysel Velasco e Cruz; Anna Christina Bentes da  
26 Silva, sendo substituída pela conselheira Juliana Freitag Borin; Sandro Dias; e Aline Sampaio  
27 Rodrigues Schmidt, sendo substituída pelo conselheiro Kaylan Rodrigues. Havendo número  
28 legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Nonagésima Nona Sessão Ordinária  
29 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada de forma totalmente presencial. Em  
30 função do sistema de votação e confirmação de presença desenvolvido pela Secretaria Geral,  
31 solicita aos conselheiros que façam *login* no *site* da SG e acessem o *banner* verde da Cepe na  
32 página inicial. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É  
33 imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões e que  
34 mantenham a página de sessões sempre aberta. Caso a cédula de votação não apareça na tela de  
35 algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a  
36 palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão  
37 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três  
38 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deverá ser realizada por meio do  
39 livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral, à sua direita. Informa que está  
40 disponível no *site* da Secretaria Geral o parecer CLN referente ao item 01 do Adendo à Ordem

1 do Dia. Informa também que a partir de 31.03.24, a representação dos diretores de unidades  
2 nesta Câmara, conforme estabelece o Regimento Interno do Consu, foi renovada, passando à  
3 seguinte composição: como titulares, Leonardo Lorenzo Bravo Roger - FT, Fernando Augusto  
4 de Almeida Hashimoto - IA, Rodrigo Ramos Catharino - FCF, Anderson de Souza Sant'Ana -  
5 FEA, Claudio Francisco Tormena - IQ, Arnaldo César da Silva Walter - FEM, Odilon José  
6 Roble - FEF, Flávio Henrique Baggio Aguiar - FOP e Leandro Aparecido Villas - IC; como  
7 suplentes, Ariovaldo José da Silva - Feagri, Ricardo Miranda Martins - Imecc e Hernandes  
8 Faustino de Carvalho - IB. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Nonagésima  
9 Oitava Sessão Ordinária, realizada em 5 de março de 2024. Consulta se há observações. Não  
10 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem  
11 do Dia, com 46 itens, e ao Adendo à Ordem do Dia, com 01 item, com destaque obrigatório dos  
12 itens 03 e 04 da Ordem do Dia: Procs. nº 04-P-31772/2023, da FEA, e 21-P-19971/2023, do  
13 IEL. Consulta se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira PATRÍCIA  
14 KAWAGUCHI CESAR destaca o item 01 do Adendo à Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-  
15 7164/2023 – e o item 01 do Expediente. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR  
16 submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por  
17 unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A – Graduação –  
18 Relatório Institucional Consolidado – Programa de Educação Tutorial (PET) – Para Aprovação  
19 – 01) Proc. nº 01-P-4354/2024, da Pró-Reitoria de Graduação - Relatório Institucional  
20 Consolidado dos Projetos do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC) – Ano Referência:  
21 2023 – Portaria MEC-976/2010 – Portarias PRG-05/22 e 02/24 – Parecer CCG-04/24 – B –  
22 Concursos para Provimento de Cargos de Professor Titular – Deliberação Consu-A-09/2015 –  
23 a) Designação de Comissão de Especialistas – Para Aprovação – Artigo 4º, inciso IV, da  
24 Deliberação Consu-A-09/2015 – 02) Proc. nº 10-P-28572/2023, do Instituto de Matemática,  
25 Estatística e Computação Científica – (01 cargo/RTP) – nas áreas de Pesquisa Operacional,  
26 Partições Combinatórias, Análise Numérica, Análise Aplicada, Física Matemática,  
27 Biomatemática, Problemas Inversos, Geofísica Computacional, Matemática Aplicada,  
28 Otimização e Inteligência Computacional, Análise e Processamento de Imagens, disciplinas  
29 MS211, MS428, MS515, MS529, MS728, MA553, MA673, MS329, MT403, MT404, MT421,  
30 MS431, MS850, MS991, MS550, MS650, MS750, MS380, MS480, MS680, MS512, MS629,  
31 MT520, MS712, MT525, MT402, MT530, MT540 e MT580 – Depto. de Matemática Aplicada.  
32 Inscrições: Vladimir Blinovsky, Sergey Tikhomirov, Gabriel Haeser, Fábio Silva Botelho e  
33 Jaqueline Godoy Mesquita – Comissão de Especialistas: Titulares: Profa. Dra. Ketty Abaroa de  
34 Rezende, Prof. Dr. Alberto Vazquez Saa, Prof. Dr. Jayme Morandi Vaz, Prof. Dr. Joerg Dietrich  
35 Wilhelm Schleicher e Prof. Dr. Marcos Benevenuto Jardim – Suplentes: Prof. Dr. Ronaldo Dias,  
36 Prof. Dr. Lucas Catao de Freitas Ferreira, Prof. Dr. Plamen Emilov Kochloukov, Prof. Dr. Paulo  
37 Regis Caron Ruffino e Prof. Dr. Marcelo da Silva Montenegro – Aprovada pela Congregação  
38 em 07.03.24 – C – Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – Deliberação  
39 Consu-A-30/2013 – a) Pareceres Finais – Para Homologação – 05) Proc. nº 36-P-16389/2023,  
40 da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia, disciplinas EU908,

1 LE408 e NC506 – Habilitados: 1º Jeferson Almeida Dias, 2º Cláudia Patrícia Fernandez  
2 Perdomo, 3º Bruno Sanches de Lima, 4º Alexandre Magnus Gomes Carvalho, 5º Rafael  
3 Aparecido Ciola Amoresi – Aprovação pela Congregação em 07.02.24 – Pareceres da Comissão  
4 Julgadora e CIDD/CCRH-22/24. 06) Proc. nº 29-P-42086/2022, da Faculdade de Engenharia  
5 Elétrica e de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia de Computação, disciplinas  
6 EA074 e EA080 – Habilitados: 1º Edgar Eduardo Benitez Olivo e 2º Jeferson Rodrigues Cotrim  
7 – Aprovação pela Congregação em 25.01.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
8 CIDD/CCRH-21/24 – b) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 07) Proc. nº 38-P-  
9 5324/2023, da Faculdade de Enfermagem – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para  
10 atender a nomeação do 3º classificado no concurso para provimento de cargo de Professor  
11 Doutor – área de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, disciplinas EN605,  
12 EN665, EN791, EN891, EN792 e EN892 – Aprovação pela Congregação em 09.02.24 – D –  
13 Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-  
14 60/2020 – 08) Proc. nº 36-P-34832/2023, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área de  
15 Engenharia, disciplina LE505 – Habilitado: Diego Jacinto Fiorotto – Aprovação pela  
16 Congregação em 06.03.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 09) Proc. nº 02-P-33218/2023, da  
17 Faculdade de Ciências Médicas – área de Neurologia, disciplina FP513 – Depto. de Neurologia  
18 – Habilitada: Clarissa Lin Yasuda – Aprovação pela Congregação em 22.03.24 – Parecer da  
19 Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 02-P-46467/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – área  
20 de Patologia Clínica, subárea de Microbiologia em Patologia Clínica, disciplinas MD544,  
21 MD758, MD943, FR157 e BS420 – Depto. de Patologia – Habilitada: Angelica Zaninelli  
22 Schreiber – Aprovação pela Congregação em 22.03.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 11)  
23 Proc. nº 04-P-19049/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de Bioengenharia  
24 e Biotecnologia e Básica de Engenharia de Alimentos, disciplinas TA736, TP319, TP333 e  
25 TA332 – Depto. de Engenharia e Tecnologia de Alimentos – Habilitado: Marcus Bruno Soares  
26 Forte – Aprovação pela Congregação em 23.02.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 12) Proc.  
27 nº 04-P-19050/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de Nutrição  
28 Experimental e Aplicada à Tecnologia de Alimentos, disciplinas FT840 e TP400 – Depto. de  
29 Ciência de Alimentos e Nutrição – Habilitada: Lilian Regina Barros Mariutti – Aprovação pela  
30 Congregação em 23.02.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 13) Proc. nº 07-P-38111/2022, do  
31 Instituto de Biologia – área de Ecologia Animal, disciplina BE480 – Depto. de Biologia Animal  
32 – Habilitado: Martín Francisco Pareja Piaggio – Aprovação pela Congregação em 27.02.24 –  
33 Parecer da Comissão Julgadora. 14) Proc. nº 26-P-37631/2023, do Instituto de Economia – área  
34 de Economia Social e do Trabalho, disciplina HO820 – Depto. de Política e História Econômica  
35 – Habilitado: Denis Maracci Gimenez – Aprovação pela Congregação em 27.02.24 – Parecer  
36 da Comissão Julgadora. 15) Proc. nº 09-P-24730/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências  
37 Humanas – área de Políticas Públicas, disciplina HZ540 – Depto. de Ciência Política –  
38 Habilitado: Wagner de Melo Romão – Aprovação pela Congregação em 06.03.24 – Parecer da  
39 Comissão Julgadora. 16) Proc. nº 09-P-45112/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências  
40 Humanas – área de História da Arte, disciplina HH950 – Depto. de História – Habilitada:

1 Patricia Dalcanale Meneses – Aprovação pela Congregação em 06.03.24 – Parecer da Comissão  
2 Julgadora. 17) Proc. nº 08-P-39765/2023, do Instituto de Física Gleb Wataghin – área de Física  
3 Geral, disciplinas F128, F228, F315, F320, F328, F415, F428, F489, F502, F589 e F689 –  
4 Habilitado: Felipe Alexandre Silva Barbosa – Aprovação pela Congregação em 16.02.24 –  
5 Parecer da Comissão Julgadora – E – Concurso Para Ingresso na Carreira PQ – Parecer Final –  
6 Para Homologação – Artigo 18 da Deliberação CAD-A-01/2019 – 18) Proc. nº 01-P-813/2022,  
7 do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética – 01 vaga – Pesquisador Nível C – 40  
8 horas/semanais – área de Genética Ambiental e de Microrganismos, junto ao Centro de Biologia  
9 Molecular e Engenharia Genética – Habilitados: 1º Luana Walravens Bergamo, 2º María Lucila  
10 Hernández Macedo e 3º Josué José da Silva – Aprovação pelo Conselho Superior do CBMEG  
11 em 04.12.23 – Deliberação CAI/Consu-02/24 e Parecer CIDP/CCRH-05/24 – F – Promoções  
12 por Mérito – a) Constituição da Comissão de Avaliação – Nível MS-6 – PS – Para Aprovação  
13 – Deliberação Consu-A-17/1992 – 19) Proc. nº 05-P-6668/2024, de Emilia Wanda Rutkowski  
14 – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Solicitação de promoção por  
15 mérito de MS-5.2 para MS-6 – PS – RDIDP. Comissão de Avaliação indicada pelo relator:  
16 Titulares – Edevar Luvizotto Junior – FECFAU/Unicamp, André Munhoz de Argollo Ferrão –  
17 FECFAU/Unicamp, Nilo de Oliveira Nascimento – UFMG, Lisete Celina Lange – UFMG e  
18 Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira – UFSCar – Suplentes – José Teixeira Filho –  
19 FEAGRI/Unicamp, Gisela de Aragão Umbuzeiro – FT/Unicamp, Elias Ayres Guidetti Zagatto  
20 – USP, Viviana Maria Zanta – UFBA e José Fernando Thomé Jucá – UFPE – Aprovação:  
21 Congregação em 29.02.24 – b) Nível Intermediário – Parecer Final – Para Homologação –  
22 Deliberação Consu-A-27/2014 – 20) Proc. nº 11-P-4494/2024, do Instituto de Química – Nível  
23 MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Julio Cezar Pastre – Parecer CIDD/CCRH-23/24 – Aprovação  
24 pela Congregação em 19.12.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – G – Processo Seletivo  
25 Público para Ingresso na Carreira MST – Parecer Final – Para Homologação – Deliberação  
26 Cepe-A-04/2012 – 21) Proc. nº 12-P-34319/2021, do Colégio Técnico de Campinas – 02 vagas  
27 na categorias e níveis correspondentes à titulação do docente a ser admitido, sendo 01 vaga em  
28 jornada de 40 horas semanais e 01 vaga em jornada de 30 horas – Depto. de Humanidades –  
29 Habilitados: 1º Fabio Augusto de Moraes Fernandes, 2º Rodrigo Capelle Sues, 3º Luis Felipe  
30 Catusso Valle, 4º Henrique Faria dos Santos, 5º Gabriel Corrêa de Lima, 6º Edson Antonio  
31 Mengatto Junior, 7º Marcio Adriano Bredariol, 8º Igor Silva Figueiredo, 9º Leandro Sales  
32 Esteves e 10º Ivo Francisco Barbosa – Aprovação pela Congregação em 06.02.24 – Parecer  
33 CIDD/CCRH-24/24 – H – Cursos de Extensão – Cursos Novos – Para Aprovação – Deliberação  
34 Cepe-A-23/2020 – Deliberação Cepe-A-07/2022 – 22) Proc. nº 01-P-2234/2024, da Faculdade  
35 de Engenharia Agrícola – “Logística Agroindustrial: uma abordagem em Python” – oferecido  
36 sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Andréa Leda Ramos de Oliveira – Carga  
37 Horária: 40 horas – Custo por aluno: R\$2.452,30 – Aprovação pela Congregação em 20.12.23  
38 – Parecer Conext-38/24. 23) Proc. nº 01-P-52222/2023, da Faculdade de Odontologia de  
39 Piracicaba – “Chi Kung para Manutenção da Saúde e Longevidade: Exercitando a Mente” –  
40 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Maria da Luz Rosário de Sousa –

1 Carga Horária: 16 horas – Custo por aluno: R\$1.200,00 – Aprovação pela Congregação em  
2 06.12.23 – Parecer Conext-37/24. 24) Proc. nº 01-P-4904/2024, do Instituto de Computação –  
3 “Introdução à Inteligência Artificial: Uma Abordagem Prática” – oferecido sob demanda, sob  
4 a responsabilidade do Prof. Leandro Aparecido Villas – Carga Horária: 40 horas – Custo por  
5 aluno: R\$1.282,50 – Aprovação pela Congregação em 07.02.24 – Parecer Conext-36/24. 25)  
6 Proc. nº 01-P-5774/2024, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica –  
7 “Seis Sigma Black Belt” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Samara  
8 Flamini Kiihl – Carga Horária: 72 horas – Custo por aluno: R\$4.998,00 – Aprovação pela  
9 Congregação em 08.02.24 – Parecer Conext-35/24 – I – Convênios, Contratos e Termos  
10 Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22  
11 – 26) Proc. nº 02-P-33686/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Convênio de  
12 Cooperação Técnico-Científico – Partes: Unicamp e Sociedade Regional de Ensino e Saúde  
13 Ltda. – Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC – Executores: Gustavo Pereira Fraga,  
14 Rodrigo Barros de Carvalho e Mario Eduardo de Faria Mantovani – Vigência: 05 anos –  
15 Resumo do Objeto: Mútua cooperação técnica, de ensino e de pesquisa nas áreas relacionadas  
16 aos Programas de Residência de Médica do Programa de Residência Médica de Cirurgia  
17 Geral/Cirurgia Geral Avançada da Disciplina de Cirurgia do Trauma do Departamento de  
18 Cirurgia da FCM/Unicamp e do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral da  
19 Faculdade São Leopoldo Mandic, visando o desenvolvimento de treinamento para Médicos  
20 Residentes, nos termos da legislação de Residência Médica em vigor, do regimento do  
21 Conselho de Residência Médica, bem como os regulamentos da Unicamp e SLMANDIC  
22 aplicáveis à Residência Médica – Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 04-P-171/2024, da Faculdade de  
23 Engenharia de Alimentos – Espécie: Termo de Adesão ao Convênio para Pesquisa,  
24 Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp, Financiadora de Estudos e Projetos – Finep,  
25 Fundação Arthur Bernardes e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro Nacional  
26 de Pesquisa Agroindústria Tropical – Executores: Caroline Joy Steel e Ana Carla Kawazoe Sato  
27 – Vigência: 36 meses – Recursos: Até R\$2.351.612,54 – Resumo do Objeto: Termo de Adesão  
28 da Unicamp como executora do Convênio celebrado entre a Finep, Fundação Arthur Bernardes  
29 e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro Nacional de Pesquisa Agroindústria  
30 Tropical, para execução do projeto “Insumos de base proteica de castanha de caju e de  
31 amendoim obtidos por rotas verdes” – Parecer: Cacc. 28) Proc. nº 29-P-19326/2020, da  
32 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: Termo Aditivo ao Acordo de  
33 Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep,  
34 Instituto de Pesquisas Eldorado e General Motors do Brasil Ltda. – Executores: Leandro Tiago  
35 Manêra e José Cândido Silveira Santos Filho – Resumo do Objeto: Prorrogar o prazo de  
36 vigência por 06 meses, alterando assim a vigência do projeto de 36 para 42 meses; gerando  
37 alterações nos Anexos I – Plano de Trabalho e Anexo III – Planilha de Atividades, que ficam  
38 substituídos pelos novos Anexos. O Acordo visa o desenvolvimento do projeto  
39 “Compatibilidade eletromagnética veicular: pesquisa em blindagem inteligente com  
40 metamateriais para aplicações automotivas e integração de centro de EMC veicular”. Programa

1 Rota 2030 – Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 23-P-42410/2023, da Faculdade de Educação Física –  
2 Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima –  
3 IVCL – Executores: Evandro Cassiano de Lazari e João Paulo Borin – Vigência: 05 anos –  
4 Resumo do Objeto: Execução do projeto “Acompanhamento das variáveis antropométricas,  
5 crescimento e desempenho em atletas de atletismo” – Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 18-P-  
6 2636/2024, da Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:  
7 Unicamp/Funcamp e Aperam Inox América do Sul S.A. – Executores: Sávio Souza Venâncio  
8 Vianna e Flávio Vasconcelos da Silva – Vigência: Até 30.12.25 – Recursos: R\$476.780,00 –  
9 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Projeto P&D – Ferramentas  
10 Simulação, Análise e Gestão de Segurança de Processos” – Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 37-P-  
11 4582/2024, da Faculdade de Tecnologia – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp  
12 e Universidade Federal de Itajubá – Unifei – Executoras: Luísa Andreia Gachet e Rosa Cristina  
13 Cecche Lintz – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa  
14 aplicada “Estudo de compósitos cimentícios” – Parecer: Cacc. 32) Proc. nº 10-P-2573/2024, do  
15 Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – Espécie: Prêmio  
16 Concessão/Convênio Cooperativo – Partes: Funcamp e Air Force Office of Scientific Research  
17 – AFOSR – EUA – Executor: Marcelo de Oliveira Terra Cunha – Vigência: 1º.12.23 a 30.11.26  
18 – Recursos: US\$285,300.00 – Resumo do Objeto: Financiamento do projeto “Simulador  
19 Quântico Sinalgábrico para Inteligência Artificial Criptológica”, a ser executado pela Unicamp  
20 – Parecer: Cacc. 33) Proc. nº 11-P-1311/2024, do Instituto de Química – Espécie: Acordo de  
21 Projeto – Partes: Unicamp, Technische Universiteit Eindhoven – Eindhoven/Países Baixos,  
22 Universidade Federal do ABC, University of Twente – Enschede/ Países Baixos e 3DBS – 3D  
23 Biotechnology Solutions – Executores: Marcelo Ganzarolli de Oliveira e Watson Loh –  
24 Vigência: Conforme Artigo 7 – Prazo e Rescisão – Recursos: Conforme Artigo 3 – Contribuição  
25 e Faturamento – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Hidrogéis e próteses  
26 vasculares liberadores de óxido nítrico para aplicações cardiovasculares”. Chamada Conjunta  
27 Fapesp/Dutch Research Council (NWO) – Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 11-P-24386/2021, do  
28 Instituto de Química – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e Bionovis S.A. –  
29 Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica – Executores: Cláudio Francisco  
30 Tormena e Daniela Zanchet – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$12.846,60 – Resumo do  
31 Objeto: Prestação de serviços relativos a cinco análises RMN – poloxamer – Parecer: Cacc. 35)  
32 Proc. nº 01-P-2766/2024, da Pró-Reitoria de Pesquisa – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp  
33 e Dow Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. – Executores: João Marcos  
34 Travassos Romano, Angela Christina Lucas e Marcelo Brocchi – Vigência: Até 31.12.26 –  
35 Recursos: R\$216.000,00, para custeio de bolsas de estudo – Resumo do Objeto: Incentivar o  
36 despertar da vocação científica nos alunos de graduação da Unicamp oriundos do Profis,  
37 estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade por meio da exposição  
38 dos alunos às condições criadas pelo confronto direto com os desafios da pesquisa; fortalecer  
39 as iniciativas de Inclusão e Diversidade da DOW no Brasil, através do apoio ao Profis,  
40 programa reconhecidamente bem-sucedido nessa área e que vem se tornando referência

1 nacional; e apoiar o desenvolvimento profissional dos alunos para o futuro, bem como conectá-  
2 los à comunidade técnica DOW ao longo de seu processo de formação – Parecer: Cacc – b)  
3 Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 –  
4 Deliberação Consu-A-12/2018 – 36) Proc. nº 01-P-4146/2024, do Centro de Biologia  
5 Molecular e Engenharia Genética – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,  
6 Desenvolvimento e Inovação – PD&I – Partes: Unicamp/Funcamp e Natura Cosméticos S.A. –  
7 Executores: Katlin Brauer Massirer e Nathalia Zocal Pereira dos Santos – Data de Assinatura:  
8 11.03.24 – Vigência: 30 meses – Recursos: R\$550.000,00 – Resumo do Objeto: Estabelecer as  
9 condições para a execução do projeto para determinação de padrões de expressão gênica e  
10 marcadores celulares em fototipos de pele de mulheres brasileiras. Será realizado o  
11 sequenciamento de células únicas para amostras de um grupo de mulheres com diferentes  
12 fototipos de pele com o objetivo de aumentar a compreensão dos fatores a ser considerados para  
13 o desenvolvimento de produtos de saúde e de cosmética estratificados por esses fototipos –  
14 Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 31-P-51830/2023, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas  
15 Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Acordo de Parceria para pesquisa,  
16 desenvolvimento e inovação – Partes: Unicamp e Microbiomex Biotecnologia e Soluções  
17 Microbianas Ltda. – Executores: Valéria Maia Merzel e Adilson Sartoratto – Data de  
18 Assinatura: 15.02.24 – Vigência: 09 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de  
19 pesquisa “BRIT: Plataforma para detecção de disbiose do microbioma intestinal a partir do  
20 sequenciamento genético”. Projeto PIPE-FAPESP – Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 02-P-  
21 36950/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Pesquisa Clínica –  
22 Partes: Unicamp/Funcamp e Cyclo Therapeutics, Inc. – Executores: Marcondes Cavalcante  
23 França Junior e Fernando Cendes – Data de Assinatura: 05.12.23 – Vigência: 05 anos –  
24 Recursos: Conforme Anexo C – Orçamento – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de  
25 fase 3, duplo cego, randomizado, controlado por placebo, de grupos paralelos, multicêntrico  
26 para avaliar a segurança, tolerabilidade e eficácia de 2.000 mg/kg de Trappsol® Cyclo™  
27 (Hidroxipropil β ciclodextrina) e o tratamento padrão comparado ao placebo e o tratamento  
28 padrão nos pacientes com Doença de Niemann-Pick Tipo C1” – Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 02-  
29 P-42635/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Termo de Adesão e Compromisso  
30 – Partes: Unicamp e Ministério da Educação – Executores: Rubens Bedrikow, Claudio Saddy  
31 Rodrigues Coy e Erich Vinicius de Paula – Data de Assinatura: 09.10.23 – Vigência: 03 anos –  
32 Resumo do Objeto: Viabilizar a tutoria e supervisão acadêmica de médicos do projeto Mais  
33 Médicos para o Brasil, nos termos da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, alterada pela  
34 Medida Provisória nº 1.165 de 20 de março de 2023, da Portaria Interministerial MS/MEC nº  
35 604, de 16 de maio de 2023, da Portaria MEC nº 1.537, de 3 de agosto de 2023, e da Portaria  
36 SESu nº 19, de 15 de agosto de 2023 – Informação: Cacc. 40) Proc. nº 02-P-49969/2023, da  
37 Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e  
38 Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp e Financiadora de Estudos e Projetos – Finep –  
39 Executores: Vera Lucia Gil da Silva Lopes e Tarsis Antonio Paiva Vieira – Data de Assinatura:  
40 26.12.23 – Vigência: 36 meses – Recursos: R\$1.997.526,26 – Resumo do Objeto: Transferência

1 de recursos financeiros para a execução do projeto “Investigação genômica clinicamente  
2 dirigida por meio da BBAC: Um modelo para doenças raras” – Informação: Cacc. 41) Proc. nº  
3 04-P-51547/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Termo de Adesão ao  
4 Convênio – Partes: Unicamp, Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, Fundação de  
5 Desenvolvimento da Pesquisa e Comissão Nacional de Energia Nuclear, por intermédio do  
6 Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – Executoras: Marise Aparecida Rodrigues  
7 Pollonio e Ana Paula Badan Ribeiro – Data de Assinatura: 13.03.24 – Vigência: Até 36 meses  
8 – Recursos: até R\$ 2.947.494,74 – Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros  
9 para a execução do Projeto: “Proteína de insetos: Um novo ingrediente para indústria  
10 alimentícia” – Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 15-P-36338/2023, do Hospital de Clínicas – Espécie:  
11 Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Icon Clinical Research Limited.,  
12 patrocinado pela Astellas Pharma Global Development, Inc. – Executores: Ubirajara Ferreira,  
13 Cristina Rosa Barbosa, Mariane Galvão Roberto Tavares e Wagner Eduardo Matheus – Data  
14 de Assinatura: 1º.02.24 – Vigência: 60 meses – Recursos: Conforme Anexo A – Cronograma  
15 de Pagamento – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de extensão aberto de fase 2 para  
16 participantes de pesquisa com câncer de próstata que participaram anteriormente de um estudo  
17 clínico do medicamento Enzalutamida” – Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 32-P-43646/2023, do  
18 Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato de Realização de Estudo Clínico –  
19 Partes: Unicamp/Funcamp e INC Research, LLC – Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e  
20 Érica Vitoria Picarelli Leardini – Data de Assinatura: 17.01.24 – Vigência: 05 anos ou até a  
21 conclusão do estudo, o que ocorrer primeiro – Recursos: Conforme Anexo B – Planilha de  
22 Acordos Financeiros – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo clínico de fase II para  
23 descrever a farmacocinética, farmacodinâmica, segurança e imunogenicidade de Spectrila®  
24 com o insumo farmacêutico ativo L-asparaginase recombinante em pacientes adultos com  
25 leucemia linfoblástica aguda de células B recém-diagnosticada” – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº  
26 07-P-52738/2023, do Instituto de Biologia – Espécie: Termo de Adesão ao Convênio – Partes:  
27 Unicamp, Financiadora de Estudos e Projetos – Finep e Associação Pró-Ensino Superior em  
28 Novo Hamburgo, mantenedora da Universidade Feevale – Federação dos Estabelecimentos de  
29 Ensino Superior em Novo Hamburgo – Executores: Clarice Weis Arns e Raquel Gomes  
30 Hatamoto – Data de Assinatura: 26.02.24 – Vigência: Até 36 meses – Recursos: Até R\$  
31 13.000.000,00 – Resumo do Objeto: Termo de Adesão da Unicamp como co-executora do  
32 Convênio celebrado entre a Finep e a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo,  
33 para execução do projeto “Fase II - Corona-ômica BR MCTI Rede Nacional de Genomas,  
34 Exoma e Transcriptoma de COVID-19” – Parecer: Cacc – c) Para Homologação – Anteriores  
35 à Deliberação Consu-A-12/2018 – 45) Proc. nº 36-P-17729/2018, da Faculdade de Ciências  
36 Aplicadas – Espécie: Acordo de Propriedade Intelectual – Partes: Unicamp e University of  
37 Surrey – Executores: Hosana Gomes Rodrigues e Márcio Alberto Torsoni – Data de Assinatura:  
38 1º.10.18 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Acordo para o estabelecimento de diretrizes  
39 acerca de propriedade intelectual decorrentes do projeto de pesquisa e desenvolvimento  
40 financiado pela Fapesp por meio de chamada/edital do programa “O envolvimento dos



1 macrófagos nos efeitos da suplementação com ácidos graxos ômega-3 sobre a cicatrização de  
2 feridas: da bancada para o leito do paciente” – Parecer: Caacc – II – Para Emissão de Parecer –  
3 J – Pós-Graduação – Artigo 83 da Deliberação Consu-A-10/2015 – 46) Proc. nº 02-P-  
4 6096/2020, da Faculdade de Ciências Médicas – Proposta de criação do Programa de Pós-  
5 Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino e Saúde – Aprovado pela Congregação da FCM  
6 em 23.02.24 – Deliberação CCPG-12/24. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 03 – Proc.  
7 nº 04-P-31772/2023 –, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, que trata da inscrição de  
8 especialista externo no concurso para provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo em  
9 RTP, na área de Fundamentos Físicos, Químicos e Biológicos de Alimentos, disciplinas FT310  
10 e FT510, do Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos. A Comissão de  
11 Especialistas designada pela Deliberação Cepe-02/24 analisou a inscrição feita com base no  
12 inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-09/15, tendo emitido parecer desfavorável para  
13 Fernanda Roberta Marciano. Passa a palavra ao diretor da Faculdade de Engenharia de  
14 Alimentos, professor Anderson. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA diz que  
15 o parecer circunstanciado foi emitido por uma comissão de especialistas, conforme consta na  
16 documentação da reunião, e a avaliação da comissão é que a candidata não cumpre alguns dos  
17 requisitos mínimos descritos na Deliberação Consu-A-10/2016, especificamente o item “E -  
18 Perfil Acadêmico do Professor Titular”, conforme item 9.7 do edital de abertura de concurso,  
19 que seriam os seguintes: número de orientações de doutorado foi menor do que o mínimo  
20 exigido na referida deliberação; constatou-se também que a candidata descreveu projetos de  
21 bolsas e projetos de auxílio à participação em eventos, entretanto o número de projetos de  
22 pesquisa foi menor do que o exigido na deliberação. Assim sendo, a comissão de especialistas  
23 sugere o indeferimento da inscrição. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR  
24 submete à votação a matéria, que exige 2/3 dos votos dos membros em exercício, o parecer da  
25 comissão de especialistas, pelo indeferimento da inscrição, que é aprovado por unanimidade,  
26 com 27 votos favoráveis, conforme lista anexa. Passa ao item 04 – Proc. nº 21-P-19971/2023 –  
27 , do Instituto de Estudos da Linguagem, que trata da inscrição de especialista externo no  
28 concurso para provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo em RTP, na área de Literatura  
29 Geral e Comparada, disciplina TL192, do Departamento de Teoria Literária. A Comissão de  
30 Especialistas designada pela Deliberação Cepe-03/24 analisou a inscrição feita com base no  
31 inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-09/15, tendo emitido parecer desfavorável para  
32 Julio Augusto Xavier Galharte. Passa a palavra ao professor Petrilson, diretor do IEL. O  
33 Professor PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz que há um parecer de uma comissão  
34 que foi constituída pelo IEL, por especialistas da área, cujos nomes aparecem no documento  
35 anexo do item 04. A comissão fez uma ótima avaliação, muito clara, primeiro apontando que o  
36 candidato não é portador do título de livre-docente, mas, para além disso, ele também não  
37 satisfaz o perfil de professor titular do IEL. Acredita que se ele fosse candidato a professor  
38 doutor, não haveria problema algum, mas para livre-docente e professor titular ele não atende  
39 aos critérios. Consultando o Lattes do candidato, verificou que a sua última experiência docente  
40 foi no período de 2019 a 2022, quando foi professor temporário da USP, e não teve alunos

1 orientados, já que não tinha relação como professor efetivo da Universidade. Então, por esses  
2 critérios, a comissão entende que ele não faz jus a pleitear o cargo de professor titular. Não  
3 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação, que exige 2/3 dos  
4 votos dos membros em exercício, o parecer da comissão de especialistas, pelo indeferimento  
5 da inscrição, que é aprovado por unanimidade, com 26 votos favoráveis, conforme lista anexa.  
6 Passa ao item 01 da Ordem do Dia Suplementar – Proc. n° N° 01-P-7164/2023 –, que trata da  
7 proposta de Deliberação Cepe que institui o Programa de Atendimento Educacional  
8 Especializado para Estudantes com Deficiência – PAEE para discentes dos cursos de graduação  
9 e pós-graduação da Unicamp. Destaque da conselheira Patrícia. A Conselheira PATRICIA  
10 KAWAGUCHI CESAR diz que é muito importante a criação desse programa, a Universidade  
11 precisa seguir avançando nas discussões sobre acessibilidade, para que ela seja mais inclusiva  
12 e que garanta o acesso e a permanência de pessoas com deficiência. Solicita a palavra à  
13 professora Andréia Galvão. A Professora ANDRÉIA GALVÃO saúda a proposta que está aqui  
14 apresentada, diz que ela é muito importante, porque vem no bojo de uma discussão que vem  
15 sendo feita por um GT implementado pela Reitoria, para justamente discutir a inclusão de  
16 pessoas com deficiência. Receberam da Reitoria o relatório do GT, com a solicitação de que  
17 fosse discutido nas congregações até o dia 1º de abril, para enviar uma posição das unidades  
18 com relação à proposta de duas vagas para o vestibular. Mas essa proposta também diz respeito  
19 às condições para que os estudantes possam, de fato, usufruir dessa possibilidade de estar na  
20 Universidade. Então, ao mesmo tempo, receberam uma documentação e uma avaliação das  
21 propostas da Reitoria do Coletivo Anticapacitista Adriana Dias, que leva o nome de uma  
22 estudante do IFCH infelizmente falecida, e que foi agraciada com o Prêmio Vladimir Herzog  
23 de Direitos Humanos. O coletivo fez uma avaliação que vai justamente na direção da política  
24 que está sendo proposta agora, porque acha que a Reitoria também terá acesso, outros colegas  
25 de unidades estão sendo contatados pelo coletivo para justamente discutir a política para a  
26 Unicamp. Uma das observações que eles fazem nesse documento é que o GT não contou com  
27 a participação de integrantes do coletivo, que tinham muito a dizer sobre a política. Então, eles  
28 gostariam de ter tido acesso ao GT, acesso ao relatório, discutido o relatório, inclusive  
29 participado de audiências públicas, para que essa questão pudesse ser socializada com o maior  
30 número possível de pessoas. Mas um outro elemento que eles também argumentam é que a  
31 política proposta para o vestibular deixava muito nas mãos das unidades a resolução de  
32 problemas. E com esse programa que hoje está sendo votado aqui na Cepe, a Unicamp define  
33 uma política, e acha que é isso que precisam, definir uma política para toda a Universidade que  
34 permita buscar soluções para as dificuldades que se apresentam, para que a inclusão das pessoas  
35 com deficiência seja de fato garantida, seja de fato assegurada, e indica uma série de  
36 procedimentos que implicam melhoria de infraestrutura, processos pedagógicos, a condição de  
37 que haja melhoria do sistema de processos pedagógicos para o aprendizado dessas pessoas.  
38 Manifesta-se aqui favoravelmente à proposta apresentada, embora não faça mais parte desta  
39 Câmara, elogia a proposta, mas ao mesmo tempo incita a Administração Central a convidar os  
40 integrantes do coletivo para discutir essa política. Acha que eles têm muito a contribuir, têm

1 uma avaliação muito interessante sobre as condições de infraestrutura e sobre o processo  
2 pedagógico, e acha que há bastante a aprender com eles. A Conselheira RACHEL  
3 MENEGUELLO diz que a PRPG está muito atenta a isso, e essa política vem de fato ao  
4 encontro de uma preocupação grande com a política de inclusão de futuros estudantes com  
5 deficiência. Um dos benefícios desse GT foi o documento com o levantamento de quantos são  
6 esses estudantes, onde eles estão, na graduação e na pós-graduação, para se orientarem com  
7 algumas medidas iniciais. No caso da PRPG, uma parte de suas ações já vem sendo voltada  
8 para o uso dos recursos do Planes da PRPG para aquisição de alguns equipamentos que  
9 eventualmente sejam voltados para os alunos com deficiência visual. Já existe um certo núcleo  
10 na Biblioteca Central, mas que não tem funcionado a contento nem muito bem, porque algumas  
11 coisas funcionam, outras não, e estão atuando nessa direção. Outro ponto é que estão mudando  
12 na PRPG uma coisa básica que o professor André, colega aqui da Cepe e seu colega de  
13 departamento, tem chamado a atenção, que é a acessibilidade nas informações: estão tentando  
14 implantar na página da PRPG os recursos de acessibilidade para os alunos. A Reitoria tomou  
15 uma decisão conjunta após uma discussão bastante séria sobre como devem dar conta de  
16 algumas questões, por exemplo, a inserção de mais professores de Libras, a inserção de  
17 orientadores pedagógicos. No âmbito da PRPG, e acha que no da PRG também, será implantada  
18 já neste ano uma bolsa mentoria PCD na pós-graduação, com valor equivalente à bolsa PED-C  
19 para alunos acompanharem ou ajudarem nos estudos desses alunos, porque às vezes se percebe  
20 essa dificuldade de acompanhamento nas aulas, de acompanhamento dos trabalhos, de  
21 acompanhamento das atividades. A Deape não dá conta de fazer isso com todos, e não é o caso  
22 de ter todo um sistema novo para dar conta desses alunos, seria muito custoso para a  
23 Universidade e muito problemático para a própria Deape fazer isso. Acha que envolvendo os  
24 alunos, conseguem ter algum apoio maior e mais adequado para o acompanhamento de  
25 trabalhos. Isso faz parte das ações iniciais nessa direção, então fica contente que a política tenha  
26 tido essa receptividade aqui, acha que estão indo no caminho certo. O Conselheiro IVAN  
27 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que é importante esse documento, porque atualmente já  
28 há vários alunos de graduação necessitando de apoio, que vem sendo feito de uma maneira  
29 informal pela Deape, portanto precisam normatizar esse tipo de atividade. Com apoio da  
30 Reitoria, estão solicitando a contratação de orientadores pedagógicos e também já possuem  
31 bolsa PAD para acompanhar os alunos de graduação. É o início de um trabalho de inclusão  
32 desses alunos com algum tipo de deficiência. A Conselheira ANA MARIA ALVES  
33 CARNEIRO DA SILVA elogia a proposta, pois de fato a Unicamp está dando um passo muito  
34 importante para a inclusão dos estudantes com deficiência. A proposta é bem construída, mas  
35 ficou pensando na inclusão dos estudantes do ensino pré-universitário que a Unicamp possui,  
36 tanto na educação infantil, na educação complementar e nos colégios técnicos. Foi informada  
37 de que já existe uma conversa entre a Deepu e a Deape visando contemplar também esses  
38 estudantes que não fazem parte da graduação e pós-graduação, mas fazem parte do corpo da  
39 Universidade. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ diz que faz coro com os  
40 demais, no sentido de saudar esta iniciativa, e mais do que isso, saudar a passagem da Unicamp

1 das soluções improvisadas para o planejamento de soluções permanentes, que é disso que se  
2 trata. Inclusive a intervenção do professor Ivan Toro confirmou a sua impressão, que aliás  
3 combina com a sua própria trajetória acadêmica e profissional, de que as soluções para os  
4 estudantes que requerem apoio, enquanto pessoas com deficiência, têm sido feitas de maneira  
5 localizada e improvisada em cada unidade. Não só na Unicamp, mas no sistema universitário  
6 brasileiro, essa tende a ser a regra, e com essa política de cotas que está sendo implementada, a  
7 Universidade está assumindo o compromisso de uma política mais sistemática e de soluções  
8 mais institucionais e permanentes, o que lhe parece algo da maior importância. Infelizmente,  
9 não pôde participar do grupo de trabalho, só da sua primeira reunião, porque logo em seguida  
10 se afastou para a realização do pós-doutorado. Foi uma coincidência infeliz a de que esse tema  
11 fosse justamente elaborado pela Universidade e agora implementado justamente no momento  
12 em que teve que se ausentar, mas, de qualquer modo, fica muito contente com os resultados do  
13 trabalho do GT, em que pese o fato de que talvez pudesse ter sido feito um esforço no sentido  
14 de incluir mais os estudantes, os movimentos organizados na Universidade, como a professora  
15 Andréia chamou a atenção. Mas, em todo caso, o resultado já aponta para uma política que não  
16 é só de prover ações afirmativas no acesso, mas de garantir as condições de permanência para  
17 esses estudantes. No fundo o que a Universidade está fazendo, e disse isso na congregação do  
18 IFCH na semana passada, é criar o problema para poder criar as soluções, porque há certos  
19 âmbitos, e a acessibilidade de inclusão lhe parece um deles, em que se não há o “problema”,  
20 que é a presença da pessoa com deficiência, não ocorrem as soluções. Então, como a  
21 Universidade está disposta a criar o problema, e acha que isso é da maior importância, está  
22 também se dispondo a criar as soluções. Isso requer, como a professora Rachel deixou claro no  
23 caso da PRPG, mas isso se estende para a Universidade como um todo, o empenho de recursos  
24 financeiros. O caso mais óbvio são as obras de acessibilidade nas calçadas e nos edifícios da  
25 Universidade, além da aquisição de equipamentos e da garantia de acessibilidade, por exemplo,  
26 no âmbito da informática, das páginas e sistemas da Unicamp, que são dramaticamente não  
27 acessíveis. Então, o compromisso não só desta gestão, mas das gestões futuras, deve ser com a  
28 prioridade para que os recursos necessários venham a ser implementados para que esta política  
29 se concretize no dia a dia da instituição e desses futuros alunos, dos que já estão aqui hoje e dos  
30 que ingressarão em maiores números a partir dessa política de ações afirmativas. Não teve  
31 acesso a um programa desse quando foi aluno na USP; chegou até aqui, mas teria ajudado  
32 bastante, então melhor para as futuras gerações. A Professora CRISTIANE MARIA MEGID  
33 diz que cabe apenas uma ampliação do esclarecimento. A conselheira Ana Maria já indicou  
34 sobre as organizações entre Deepu e Deape e os dois colégios técnicos da Unicamp. Na verdade,  
35 é uma série de regularizações em relação ao atendimento dos alunos de ensino médio técnico  
36 que têm feito nos últimos anos, e junto ao antigo SAE, agora Deape, de forma específica, mas  
37 também junto à DAC, junto à Detic e outros órgãos da Administração Central. Esse programa  
38 foi produzido antes da criação da Deape, e logo que a Deape foi estruturada começaram a  
39 trabalhar junto com a diretoria e agora com a construção de alguns GTs, então o que já há  
40 planejado para as próximas semanas são alguns GTs temáticos para trabalhar com os processos

1 que vão se construir entre Deape, Deepu e os dois colégios técnicos, de forma que a Deape  
2 tenha condições de atender adequadamente agora os alunos em ensino médio técnico. Antes  
3 disso, o que acontecia é que as soluções para alunos com deficiência eram tomadas  
4 internamente e caso a caso, dentro de cada um dos colégios, com algum apoio da Administração  
5 Central, mas sem uma regularização desses processos. Agora, com essa regularização, um  
6 ajuste no programa vai poder ser feito para que a Deape possa também atender aos alunos com  
7 deficiência dos colégios técnicos. Portanto, tão logo esses GTs concluam seus trabalhos,  
8 poderão também ter os alunos dos colégios atendidos por esse programa. Não havendo mais  
9 observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada por  
10 unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa ao Expediente: 01) Proc. nº  
11 01-D-7954/2024, que trata da decisão judicial que proclamou a nulidade do ato administrativo  
12 (Deliberação Cepe-333/21 juntada aos autos 01-P-17274/2014), que rejeitou o relatório de  
13 atividade docente de Daniel Omar Perez, relativo ao triênio 01.04.17 a 31.03.20 – Decisão da  
14 8ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, que negou provimento ao  
15 recurso interposto pela Unicamp – Acórdão TJ/SP sob Registro nº 2024.0000143559 – Cota  
16 PG-268/24. O item foi destacado pela conselheira Patrícia. A Conselheira PATRÍCIA  
17 KAWAGUCHI CESAR diz que no último Consu, falaram bastante sobre assédio, sobre a  
18 importância do SAVS, inclusive as professoras Anna Bentes e Sílvia Santiago falaram nesse  
19 sentido também da importância que tem o SAVS, de ampliar o serviço, e acha que isso é muito  
20 importante porque mostra que o assédio é um problema que une todas as mulheres desta  
21 Universidade. Não importa se são estudantes de graduação, de pós-graduação, funcionárias,  
22 docentes; são mulheres, e sofrem assédio nos ambientes em que estão. Precisam se sentir  
23 seguras dentro da Universidade, na sala de aula, no laboratório, nos restaurantes, no sindicato,  
24 e muitas vezes não se sentem seguras porque há assediadores entre elas. E foi com muita  
25 surpresa que viu esse caso na pauta, assim como as representantes discentes que estavam na  
26 Cepe na época, Bruna e Milena, também ficaram surpresas porque ele voltou, depois de tantos  
27 anos, judicializado. Entende que não é uma decisão da Unicamp, é uma decisão judicial, e esse  
28 caso é todo um imbróglio, mas vai lembrar o caso para quem não acompanhou. Estava  
29 revendo a reunião de 2021 e vai relatar algumas falas. O professor Álvaro Bianchi, que era  
30 diretor na época, falou que esse caso gerou um ambiente de insegurança dentro do IFCH. O  
31 próprio Departamento de Filosofia manifestou repúdio ao comportamento agressivo desse  
32 docente em 2020 em uma reunião e se manifestou no sentido de mostrar que comportamentos  
33 de assédio não são permitidos. O professor Renê também lembrou que assédio é crime e tem  
34 que ser tratado como tal. O grande problema desse caso é que, como diz o parecer judicial que  
35 consta na pauta, a conduta do docente já tinha sido objeto de apuração e punição, só que em  
36 2017 a discussão sobre assédio na Universidade era muito diferente do que é hoje. Não havia o  
37 SAVS, não havia onde essas estudantes que foram assediadas buscar ajuda. Na época, o docente  
38 recebeu apenas uma penalidade de repreensão, que hoje entendem que é muito inferior ao que  
39 deveria ter acontecido. O parecer jurídico menciona que rejeitar o relatório dele é um excesso  
40 configurado, mas vem se manifestar aqui dizendo que não, que isso não é um excesso, que

1 excesso é a estudante estar sofrendo assédio dentro da sala de aula. Então, há todas essas  
2 problemáticas, mas pergunta, em termos práticos, como a Universidade garante a segurança das  
3 estudantes do IFCH, das estudantes de Filosofia, porque sabem que tem todo o mérito de que  
4 não é isso que estava sendo avaliado no relatório dele, que foi uma decisão mais política, mas  
5 acha que um relatório deveria avaliar a questão ética e a questão moral, sim, a questão das  
6 atitudes, porque o seu trabalho docente envolve tudo o que a pessoa faz. Então, traz essa  
7 preocupação das estudantes, traz essa discussão e pergunta como conseguem agir agora para  
8 garantir a segurança das estudantes. O Conselheiro FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA  
9 HASHIMOTO solicita a palavra à professora Andréia. A Professora ANDRÉIA GALVÃO diz  
10 que esse foi um processo muito desgastante, a acadêmica Patrícia já trouxe alguns elementos.  
11 Não lhe cabe aqui discutir a sentença judicial, o caso está encerrado, também não vai retomar  
12 os detalhes desse processo. Observa que tanto a congregação do IFCH, nas várias vezes que  
13 apreciou a situação desse docente, quanto a Cepe, atuaram dentro das suas respectivas  
14 atribuições, das suas jurisdições, e cumprindo as suas obrigações com lisura e seriedade. Ao  
15 mesmo tempo, acha que esse caso indica a necessidade de a Unicamp aprimorar os seus  
16 procedimentos internos para evitar que esse tipo de situação se repita. Faz aqui algumas  
17 propostas: a primeira é que os relatórios tenham as suas avaliações suspensas enquanto há  
18 sindicância ou processo administrativo em marcha. A congregação do IFCH teve que votar a  
19 avaliação do probatório do docente sem que houvesse a conclusão da sindicância que estava  
20 em andamento, e isso afetou todo o processo, porque o RAD do período subsequente se  
21 sobrepôs à avaliação do probatório, que tinha sido postergada justamente por conta da  
22 sindicância. A segunda proposta vai um pouco na linha disso que a acadêmica Patrícia falou,  
23 que muito embora haja instâncias específicas para avaliar condutas e comportamentos dos  
24 servidores da Universidade, inclusive dos docentes, a conduta ético-profissional dos docentes  
25 impacta, sim, no exercício das suas atribuições de ensino, de orientação, de pesquisa, de gestão.  
26 Então, talvez seja possível incluir no RAD um espaço para esse tipo de avaliação, o que implica  
27 evidentemente que os colegiados, a começar pelos departamentos, contemplem efetivamente a  
28 avaliação dos discentes quando fazem a avaliação dos relatórios dos seus docentes. Não devem  
29 considerar apenas a sua produtividade, a quantidade e a qualidade das suas publicações, de uma  
30 série de critérios objetivos que são considerados nesses relatórios. Posturas desrespeitosas,  
31 constrangimentos, assédios, nem sempre são percebidos enquanto tais, e nem sempre são  
32 considerados motivos para sindicância ou para processos disciplinares. Mas eles podem gerar  
33 desconforto, podem gerar queixa, podem gerar reclamação. Acha que a Diretoria Executiva de  
34 Direitos Humanos poderia ajudá-los a encontrar formas adequadas de fazer essa inclusão no  
35 processo de avaliação docente. Observa que a CIDD, na época em que avaliou o relatório,  
36 recomendou que fosse feito um relatório em um prazo menor, para acompanhar justamente a  
37 atuação desse docente, e isso não aconteceu. O sistema não alterou a data do relatório, então  
38 isso mostra que precisam aprimorar os sistemas da Universidade. E por último, diz que a  
39 Universidade deveria proteger a sua comunidade, os docentes, no caso, inclusive com  
40 assistência jurídica, porque muitos deles foram processados por conta das suas manifestações

1 na Cepe. Esses colegas agiram em função dos cargos que ocupavam e dentro das suas  
2 atribuições, portanto precisam pensar em maneiras de garantir que as pessoas possam se  
3 pronunciar e ser defendidas, se forem interpeladas judicialmente, por colegas que se veem  
4 contrariados diante da fala e do posicionamento desses docentes. O Conselheiro LEONARDO  
5 LORENZO BRAVO ROGER diz que se lembra bem deste caso, inclusive fazia parte da CIDD  
6 na época em que houve extensas discussões do assunto. E, sem querer contestar a professora  
7 Andréia, se lembra da dificuldade que significava na prática colocar elementos sobre esse tipo  
8 de atuação. Em primeiro lugar, porque normalmente as sindicâncias são sigilosas, inclusive até  
9 o conteúdo do que foi discutido nas sindicâncias era sigiloso, então pergunta como os  
10 avaliadores do RAD, ou as comissões, os colegiados vão poder se manifestar sobre fatos de que  
11 não têm o conhecimento pleno. Isso é uma dificuldade prática. Por outro lado, o que entende  
12 dessas decisões judiciais é que, fazendo uma metáfora, elas dizem que o docente pode ser um  
13 excelente pesquisador, mas é um assassino, e uma coisa não tem a ver com a outra. Então, no  
14 RAD, não tem como negar que o docente é um excelente pesquisador, o problema é que como  
15 ele é um assassino, administrativamente não pode estar aqui na Universidade, ele tem que ser  
16 punido. Uma coisa é avaliação docente, de pesquisa etc., e outra coisa é a avaliação moral e da  
17 conduta social do indivíduo. A solução que deve ser tomada, na sua opinião, é punir de uma  
18 forma muito mais severa, administrativamente, esses atos de desvio de conduta. É pela via da  
19 punição administrativa, não é pela via de aprovação de um relatório de atividade docente e de  
20 pesquisa. Devem ter uma participação mais ativa e mais firme para rejeitar esse tipo de conduta,  
21 aumentando as punições administrativas, inclusive a demissão. O RAD pode ser aprovado, mas  
22 o docente ser demitido, porque sua conduta é inaceitável. A Doutora FERNANDA LAVRAS  
23 COSTALLAT SILVADO esclarece que o RAD não é um instrumento de punição disciplinar.  
24 Não podem, pela não aprovação do RAD, punir um docente com suspensão ou até com  
25 demissão; possuem instrumentos e procedimentos legais previstos nos Estatutos para esse tipo  
26 de penalidade. Então, o RAD é um instrumento de avaliação da produtividade do docente, que,  
27 se não aprovado, pode gerar redução do regime de trabalho. Se um docente em RDIDP não tem  
28 um relatório aprovado, ele pode ter um regime reduzido para RTP ou RDC. É esse o instrumento  
29 do RAD e foi nessa linha que foi confirmado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo o assunto  
30 em questão. Observa que se está havendo algum problema de caráter disciplinar, se está  
31 ocorrendo algum assédio, alguma coisa no ambiente de trabalho, há a necessidade de que se  
32 faça a denúncia. Nesses casos, especificamente, foi aberta uma sindicância, foi realizada a  
33 apuração, mas na circunstância a denúncia não foi feita. A comissão trabalhou, tentou descobrir  
34 o que aconteceu, mas não foi efetivada a apresentação da denúncia, e não há como seguir no  
35 processamento de uma punição disciplinar sem denúncia. Algo que tem melhorado na  
36 Universidade é a questão do acolhimento que a Diretoria de Direitos Humanos faz, que permite  
37 que a denúncia se concretize, e isso é fundamental para que as coisas sigam e sejam  
38 devidamente apuradas e penalizadas. Trata-se do direito à garantia da vítima, mas também do  
39 acusado, que tem direito de se defender e de provar a sua inocência. Então, é o princípio da  
40 ampla defesa e do contraditório que estão tentando garantir, e é nesse aspecto que considera

1 importante a atuação e seguir os procedimentos estatutários da Universidade. O MAGNÍFICO  
2 REITOR diz que seria importante a doutora Fernanda comentar a pergunta da professora  
3 Andréia se existe a possibilidade de a Universidade defender as pessoas, se existe a PG pode  
4 fazer isso ou se existe uma alternativa, se tem algum precedente, se alguma Universidade tem  
5 algum sistema de advocacia que permita defender as pessoas. E também sobre a questão das  
6 falas nas reuniões, pois isso pode ter uma implicação em termos de liberdade de expressão, algo  
7 nesse sentido, em uma reunião como esta, que sabem que é gravada, e portanto ela gera um  
8 documento também. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que a  
9 Procuradoria Geral está prevista nos Estatutos, está prevista na lei de criação da Universidade,  
10 e ela tem atuação exclusiva para defender a Unicamp. Muito excepcionalmente, por uma  
11 avaliação que façam do caso concreto, podem fazer uma defesa pessoal do servidor. São casos  
12 em que, por exemplo, o Tribunal de Contas está atacando pessoalmente o dirigente pela prática  
13 de um ato administrativo que foi baseado em um parecer jurídico. Então, o dirigente atua em  
14 determinado sentido, baseado em um parecer jurídico, e o Tribunal, por exemplo, julga irregular  
15 a questão; nesse caso a lei permite à Procuradoria Geral fazer a defesa desse servidor, desse  
16 dirigente. Em outras circunstâncias, é muito mais difícil fazerem isso, porque existe uma  
17 limitação estatutária de que seria ilegal essa defesa. No caso concreto em que o docente se  
18 sentiu atacado pelas falas de alguns membros do Conselho e entrou com processo, a  
19 Procuradoria Geral não tem como fazer a defesa. Esses docentes terão que contratar um  
20 advogado, ou se forem vinculados à ADunicamp, pedir a assessoria da ADunicamp. Isso é  
21 bastante sério, houve um caso que entenderam que era legal a PG atuar, e foram acionados pela  
22 Ordem dos Advogados do Brasil e pelo Ministério Público questionando uma atuação  
23 específica da PG, que depois esclareceu e eles concordaram. Mas ficam sujeitos realmente a  
24 uma fiscalização se atuam na defesa do particular. O MAGNÍFICO REITOR pergunta se  
25 alguma instituição universitária tem Procuradoria Geral e uma espécie de Advocacia. A  
26 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO responde que não, todas as  
27 Procuradorias das Universidades têm a mesma atuação. A USP e a Unesp têm suas  
28 Procuradorias, mas sempre na atuação das próprias universidades, então quando há um parecer,  
29 quando há a defesa de um ato administrativo que foi baseado em um parecer da Procuradoria e  
30 o dirigente é acionado pessoalmente sobre aquele ato, a Universidade tem como defendê-lo.  
31 Isso até na lei de licitação está previsto, há como fazer; fora disso, não vê muito como. Existem  
32 algumas ações eventualmente de responsabilidade médica, em que o próprio ato que estão  
33 defendendo da atuação do médico implica também a defesa do médico. Quando há essa  
34 conjuntura, conseguem também fazer uma defesa, mas é algo excepcional. Desconhece que  
35 exista uma advocacia dentro da instituição que faça defesa dos servidores. O Conselheiro  
36 MARCELO ALVES DA SILVA MORI solicita a palavra ao professor Renê. O Professor  
37 RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA reforça a fala da professora Andréia, acha importante que  
38 o RAD preveja também um espaço onde possa aparecer a avaliação discente. Precisariam talvez  
39 dar um peso um pouco maior nas atividades de ensino na avaliação; não sabe se seria uma coisa  
40 padronizada ou cada unidade pensaria a sua maneira de fazer, mas de qualquer maneira seria



1 importante ter no RAD um espaço para a expressão da avaliação dos estudantes da relação que  
2 eles têm com os docentes. Estão falando aqui de um caso que envolveu uma punição, e se não  
3 está enganado a categoria desse caso seria assédio sexual. Mas esse não é o único, esse é um  
4 problema gravíssimo, assim como o racismo, que também tem sido bastante comentado e tem  
5 ocorrido em várias instâncias, mas podem pensar também em outros graus de dificuldade, não  
6 tão graves quanto esses, mas que também ocorrem nas relações pedagógicas em sala de aula.  
7 Ficou pensando se possuem ações suficientes de prevenção desse tipo de acontecimento, para  
8 não precisarem chegar nesse estágio da punição. Em geral, os docentes já se consideram  
9 suficientemente bem preparados para dar suas aulas, de modo que não acham que falta muita  
10 coisa, conhecem o conteúdo e acham que são capazes de ensiná-lo com tranquilidade, mas a  
11 realidade é muito dinâmica e tem mudado muito rapidamente, e talvez precisem se preparar  
12 melhor para essa nova realidade. Não sabe exatamente como seria possível motivar os colegas  
13 para uma preparação, um tipo de formação, algo assim, que os deixe um pouco mais tranquilos  
14 para enfrentar esse tipo de dificuldade, mas acha que ela seria necessária, talvez no âmbito da  
15 Pró-Reitoria de Graduação, do EA<sup>2</sup>, mas isso seria fundamental. O MAGNÍFICO REITOR  
16 lembra que existe há muito tempo um processo de avaliação discente das disciplinas, isso  
17 deveria ser realizado pelas comissões de graduação, ocorrer nas salas de aula ao final do  
18 semestre, e deveria afetar de alguma forma o parecer das comissões de graduação. Infelizmente,  
19 isso não é aplicado em toda a Universidade, e esse foi, inclusive, um caso concreto no  
20 Departamento de Filosofia, que não fazia isso. E isso tem um impacto de alguma forma no  
21 RAD. Pode ser que precisem aprimorar, mas tem dúvida se o problema é principalmente o  
22 aprimoramento ou é a não realização de algo que deveria ser um padrão. Na FEA todo final de  
23 ano ocorre a avaliação discente da atividade docente, e nessa avaliação não é só a questão  
24 didática que está constando, constam outras coisas que podem levantar dúvidas em relação à  
25 postura do professor em sala de aula e na relação com os alunos. O Conselheiro IVAN  
26 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que dentro da PRG estão levantando todas as avaliações  
27 discentes das unidades para tentar entender e até propor as melhores experiências dentro da  
28 CCG para melhorar a avaliação discente e a forma de aproveitar essa avaliação discente na  
29 avaliação dos professores. Talvez seja um caminho. Dentro do EA<sup>2</sup>, estão começando a planejar  
30 algumas trilhas formativas em assuntos como racismo, violência, anticapacitismo, violência  
31 sexual. No entanto, possuem uma dificuldade muito grande de fazer o professor assistir a esse  
32 tipo de trilha formativa; normalmente quem assiste a esse tipo de curso é aquele que já tem um  
33 interesse na área e não tem uma necessidade tão grande, e quem precisaria assistir o curso acaba  
34 se omitindo. Então precisam valorizar essas trilhas, ou introduzir isso dentro do RAD ser um  
35 ponto positivo para quem faz, precisam pensar nisso. O Professor FERNANDO SARTI diz que,  
36 como a CIDD foi citada, vai trazer alguns esclarecimentos. Primeiro observa que o nome  
37 correto é Radep, não RAD, e todos conhecem um pouco do histórico do que aconteceu dentro  
38 da CIDD. A CIDD, ao fazer o julgamento, se ateu às informações da unidade, e lembra que os  
39 pareceres da pós-graduação, da graduação e do conselho departamental eram favoráveis ao  
40 docente, que depois desse relatório foi sendo reprovado na congregação, que levou em

1 consideração a conduta imprópria, ou antiética, do docente. Isso já tinha sido objeto de uma  
2 sindicância, houve a punição por parte dessa sindicância. A CIDD aprovou o relatório com  
3 recomendação encaminhando à Cepe, inclusive foi empate dentro da CIDD, com voto de  
4 Minerva do Pró-Reitor, assume isso aqui publicamente. Entenderam que a Cepe seria a melhor  
5 instância para tomar essa decisão, fizeram a recomendação, inclusive o que foi proposto aqui  
6 pela professora Andréia e pelo professor Renê, de que efetivamente fosse incorporada ao Radep  
7 a possibilidade de que qualquer processo, qualquer conduta inapropriada fosse considerada,  
8 porque entendem que essa atitude afeta as relações de trabalho. E não é apenas na relação com  
9 os alunos, essa relação pode acontecer com os colegas docentes, com funcionários e outros. Foi  
10 esse o entendimento. Fizeram uma consulta junto à Procuradoria Geral e ela continua  
11 entendendo que a CIDD não é o local para se fazer isso, há outras instâncias hoje na  
12 Universidade que são responsáveis pelo julgamento dessas atitudes impróprias. Com relação à  
13 nova avaliação, realmente a sugestão na CIDD foi para que fosse dois anos, a partir do momento  
14 que dentro da Cepe houve a não aprovação do que foi proposto pela CIDD, a recomendação  
15 perdeu a eficácia. Ao mesmo tempo, o próprio professor entrou com processo buscando a  
16 nulidade do que foi realizado dentro da Cepe, e o processo todo ficou em suspenso. Mantiveram  
17 normalmente dentro do Radep o processo que valeria o relatório trienal de 2020 a 2022. Em  
18 abril de 2023, o professor teria que entregar dentro desse trienal, e consultando o sistema da  
19 PRDU, verifica que o relatório foi entregue. Agora o novo relatório trienal está para ser  
20 apreciado dentro da congregação do IFCH. Estão em 2024 e parece um prazo relativamente  
21 longo, talvez pelo processo judicial, o fato de o relatório trienal entregue em 2023 até agora não  
22 ter chegado à CIDD. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que a  
23 reprovação feita pela Cepe ao último relatório do docente foi anulada pelo Tribunal, portanto  
24 não está valendo nada quanto à reprovação. Quanto ao período para o segundo relatório, ele  
25 está correndo normalmente, não havia nenhuma suspensão para isso. Então, se já tem o prazo,  
26 ele pode seguir adiante. O Professor FERNANDO SARTI reforça que o relatório não chegou à  
27 CIDD, ele ainda está dentro da unidade. O Conselheiro BRUNO GOMES XIMENES manifesta  
28 seu acordo com a fala da professora Andréia, pois acha complicado um relatório de atividade  
29 docente avaliar que o docente desempenha bem a sua atividade, mas administrativamente ele  
30 foi punido. Não tem como ele ser um bom docente e fazer uma boa atividade de orientação e  
31 ensino, sendo racista, assediador etc., e não está falando do caso concreto porque o desconhece,  
32 mas isso precisa aparecer no Radep. Não sabe se via avaliação discente, mas em algum processo  
33 isso tem que aparecer. Talvez que seja estudada uma maneira melhor de que isso se reflita no  
34 Radep, para que não ocorra novamente. O MAGNÍFICO REITOR diz que um complicador é  
35 que houve a sindicância, e a sindicância não chegou a conclusão, e ela ocorreu antes da  
36 reprovação do relatório. Há talvez institucionalmente um aprendizado de que essas coisas estão  
37 imbricadas, mas de alguma forma devem considerar os tratamentos diferenciados. Ocorreu  
38 recentemente uma situação bastante aguda, que todos sabem do que se trata, e a situação foi  
39 bem resolvida, mas ela exigiu tratar dentro daquilo que a lei permite. Portanto, mesmo que  
40 valorizem a ideia de uma instituição que seja completamente autônoma, precisam ter um pouco

1 de humildade de reconhecer que esse poder é limitado, e que estão sendo também julgados por  
2 instâncias externas à Universidade, então precisam enfrentar esses problemas reconhecendo  
3 essas limitações de poder. Houve aspectos das falas das conselheiras Patrícia e Andréia que  
4 colocaram sugestões na parte tanto de acolhimento e de tratar como na questão de verificar  
5 formas de como a conduta docente pode se expressar de alguma forma nos mecanismos de  
6 avaliação. Então precisam de alguma forma pensar nisso novamente para ver se há espaço, sem  
7 ferir a lei, porque essa é uma questão que ficou claro que é um problema, se há espaço para  
8 fazer isso de forma mais adequada. Solicita às pró-reitorias envolvidas na atividade ensino, a  
9 PRG e a PRPG, e também à PRDU, que está envolvida com a própria produção e o  
10 acompanhamento dos relatórios, que pensem a respeito. É uma preocupação, o professor Ivan  
11 relatou aqui que a PRG está fazendo esses cursos para criar um ambiente mais educativo para  
12 o professor, para educar um pouco os professores nessa relação. Uma das dificuldades é que  
13 quem acaba se interessando por esses cursos são aqueles que não apresentam problemas,  
14 enquanto as pessoas que potencialmente podem gerar alguma dificuldade não se interessam.  
15 Lembra que alguns anos atrás o EA<sub>2</sub> estava promovendo cursos de formação para melhorar a  
16 didática para os professores e isso gerou uma polêmica no Consu, porque havia pessoas que  
17 achavam que isso era um absurdo, e que questionavam como uma pessoa que já é professor  
18 pode ser, de alguma forma, instruído para dar uma aula melhor, por exemplo. Achava uma  
19 discussão meio absurda, pois estavam querendo ajudar as pessoas a melhorar sua didática e elas  
20 se sentiam atingidas. O fato é que esses instrumentos acabam tendo pouca eficácia quando não  
21 é algo que, de alguma forma, seja cobrado. Se vão cobrar, é uma questão que precisam pensar  
22 coletivamente, se é o caso que isso desempenhe algum peso na avaliação do relatório docente  
23 das pessoas se dedicarem um pouco a isso. Então, é uma questão em aberto, mas gostaria que  
24 as pessoas pensassem que costumam valorizar a liberdade de cátedra bastante e isso às vezes é  
25 interpretado como uma ingerência na liberdade de cátedra. Não é algo fácil de resolver, de toda  
26 forma acha que a discussão foi positiva, e solicita aos pró-reitores e a todos os membros da  
27 Cepe e da comunidade que pensem nisso, para verem como podem, de alguma forma, avançar  
28 nessas questões. Em seguida, passa a palavra à professora Artionka Capiberibe, que fará uma  
29 apresentação referente a uma proposta de novo perfil formativo indígena. A ideia é que esse  
30 perfil formativo indígena comece a vigorar a partir de 2025. A Professora ARTIONKA  
31 CAPIBERIBE diz que em agosto de 2023, em função da percepção de que os estudantes  
32 indígenas estavam enfrentando muitas dificuldades no segmento dos cursos, e que o percurso  
33 formativo indígena, que é o que rege a inclusão e a permanência dos estudantes indígenas na  
34 Unicamp, tem muitos problemas, muitos buracos, que prejudicam os estudantes indígenas, a  
35 coordenação do percurso formativo indígena, que preside, por enquanto, e que é composta por  
36 ela, pela professora Fernanda Surita, da FCM, e pela professora Priscilla Efrain, da FEA,  
37 começou uma ampla discussão para a transformação do PFI em um programa de curso. Nessa  
38 discussão, falaram com praticamente todos os setores da Unicamp, com a PG, com os diretores  
39 de unidades afetadas, com o coletivo de estudantes indígenas, apresentaram a proposta mais de  
40 uma vez na CCG, três ou quatro vezes, discutiu com a CPE<sub>2</sub>, que é o coletivo da área de exatas,

1 tecnológicas e ciências da terra, discutiu na CPFP. Enfatiza isso porque esse não é um programa  
2 que saiu da cabeça de três pessoas; ele foi sendo montado, foi sendo construído de maneira  
3 coletiva, pela percepção que os docentes e as docentes têm em sala de aula das dificuldades que  
4 os estudantes indígenas enfrentam quando entram. Mas não só por isso, porque em 2017,  
5 quando o Consu aprovou a entrada pelo vestibular indígena, e ele sinalizou para algo inovador,  
6 algo original, algo que sai na frente de muitas instituições, esse algo inovador e original só pode  
7 ocorrer se a entrada desses 130 estudantes que têm ingressado por ano for acompanhada de uma  
8 ideia de troca. Não é trazer os estudantes indígenas para cá e inserir conteúdo neles, é troca, é  
9 aproveitar aquilo que há de mais interessante nesse processo, que é o fato de que eles têm um  
10 conhecimento, e até agora não fizeram isso. Então, possuem duas fragilidades, uma é que os  
11 estudantes indígenas estão tendo dificuldade, porque eles vêm de processos formativos muito  
12 diversos e alguns deles fragilizados, mas não é que eles chegam aqui sem conhecimento, eles  
13 trazem uma bagagem de conhecimento que outras instituições, como a Embrapa, por exemplo,  
14 sabem muito bem utilizar. São atalhos para a ciência que eles trazem quando entram aqui, só  
15 que a Unicamp não está sabendo aproveitar esse caminho. O primeiro *slide* traz uma espécie de  
16 linha do tempo: em 2017 a Unicamp aprova as cotas, é instituído em 2018 o GT Indígenas, do  
17 qual participou, e esse GT tinha uma vaga ideia dos desafios que iria enfrentar. Sabiam que  
18 esses estudantes precisariam de apoio socioeconômico e de um reforço acadêmico. Criaram  
19 duas disciplinas, resumidamente uma de apoio em português e outra para um apoio de  
20 matemática, mas enfatiza que elas não se resumem a isso. Em 2019, entram as primeiras turmas,  
21 foram 64 estudantes, porque nem todos os cursos tinham aberto vagas. Em 2019 e 2020  
22 começam a rediscutir o processo de acolhimento para a permanência dos estudantes indígenas  
23 na Unicamp, e criam no IEL as disciplinas Letramentos Acadêmicos para Universitários  
24 Indígenas I e II, de esforço nessa área de leitura e interpretação escrita. Em 2021, se institui um  
25 novo GT, e ouvindo a aprovação sobre a entrada de PCD, vislumbra, pela sua experiência com  
26 os estudantes indígenas, que essa discussão sobre essa entrada vai durar bastante tempo. Lembra  
27 que política pública se constrói aos poucos, cada momento é um tijolo que vai construir uma  
28 política melhor. É assim que trataram isso que vem sendo construído até aqui. Então, em 2021,  
29 teve esse GT e foram incorporadas duas disciplinas a mais, uma na matemática, mais uma na  
30 Matemática, e uma que é uma disciplina de acolhimento para os estudantes indígenas em uma  
31 tentativa de fazer o movimento da troca, que até agora não se concretizou. Em 2022, a Cepe  
32 aprova a deliberação que institui o Percurso Formativo Indígena, que é onde estão agora. Ele  
33 tem duração de dois semestres, é dado nos períodos integral e noturno e nos *campi* de Campinas  
34 e Limeira, sendo composto por cinco disciplinas no primeiro semestre e quatro no segundo.  
35 Com a entrada da professora Fernanda na coordenação do PFI, se deram conta de que os alunos  
36 das áreas de Saúde e Biológicas estavam prejudicados no processo, porque eles tinham que  
37 fazer as disciplinas de matemática junto com os alunos de Exatas. Então, em uma discussão que  
38 a professora Fernanda levou junto ao Instituto de Biologia e outros coordenadores dessa área  
39 de Biológicas e profissões de Saúde, se estabeleceu a inclusão de duas disciplinas de  
40 acolhimento nessa área. Com essa massa de discussões que fizeram, de quase 30 reuniões com

1 todos esses setores, com as diferentes áreas, com a área de Artes, porque a ideia inicial era fazer  
2 uma entrada por subárea, sem divisão por curso, que não foi aprovada porque era muito difícil  
3 resolver algumas questões de especificidades de curso, e porque os estudantes indígenas que  
4 participaram da discussão foram contrários. Então, com essas muitas discussões, em janeiro  
5 deste ano fizeram um GT que estabeleceu os parâmetros para o projeto pedagógico de curso do  
6 ProFIIVI, que é o Programa de Formação Intercultural para Ingressantes pelo Vestibular  
7 Indígena. O nome do programa expressa literalmente o que ele é; ele vai ter duração de um ano,  
8 e essa foi uma discussão antiga que fizeram quando estabeleceram o PFI, quanto tempo esse  
9 processo de formação inicial, de iniciação à ciência, deveria durar, e estabeleceu-se que um ano  
10 era suficiente, em período integral, porque quase 99% dos ingressantes indígenas têm bolsa,  
11 aqueles que não têm é porque não precisam, bolsa BAS, e nos *campi* Campinas e Limeira. Hoje  
12 parece meio estranho mencionar os *campi*, mas em um dado momento da discussão a ideia era  
13 que fosse feito integralmente em Campinas. Propõem uma estrutura administrativa que  
14 funcione como uma estrutura de curso, formada por uma comissão de graduação com  
15 coordenador, coordenador associado, uma coordenação que incorpore as quatro áreas de  
16 conhecimento, Exatas, Biológicas, Humanas e Artes, e estudantes indígenas, representantes da  
17 comunidade externa, técnico-administrativos e docentes envolvidos com o programa. Ele foi  
18 organizado em oito currículos: o currículo 1, que é Ciências Biológicas e Profissões da Saúde,  
19 que atende a 18 estudantes em Campinas e quatro em Limeira; o currículo 2, que é Ciências  
20 Exatas, Tecnológicas da Terra, que atende a 49 estudantes em Campinas e 23 em Limeira.  
21 Dentre esses, chama a atenção que no *slide* há cursos pintados em amarelo, que estão, dentro  
22 da classificação da DAC, na área de Ciências Humanas. No entanto, nas discussões feitas com  
23 os coordenadores desses cursos, com os estudantes que fazem esses cursos, houve um acordo  
24 de que esses cursos deveriam estar na área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra, pela  
25 necessidade que os alunos desses cursos têm das disciplinas que serão oferecidas para essa área.  
26 O terceiro currículo é Ciências Humanas, que cobre 36 estudantes e está todo concentrado em  
27 Campinas, porque aqueles cursos de Limeira que estavam na área de Humanas, como  
28 Administração e Administração Pública, estão na outra área, e verão que esse não é um detalhe.  
29 Os cursos 4, 5, 6, 7 e 8, que são da área de Artes, estão separados porque são de fato currículos  
30 diferentes. Então, não dá para aglutinar todos em um único currículo, e com isso o programa  
31 possui oito currículos. Nesses cinco currículos de Artes, são 10 estudantes, todos em Campinas.  
32 O currículo do ProFIIVI vai ter um núcleo comum com um total de 24 créditos, ou 360 horas  
33 de atividades supervisionadas, e núcleos específicos da área do curso de ingresso, dos  
34 currículos. São 40 créditos para Ciências Biológicas, 48 para Exatas, 36 para Humanas, nas  
35 Artes: 30 Artes Cênicas, 30 Comunicação Social - Midialogia, 38 Dança, 30 Música, 35 Artes  
36 Visuais. Lembrando que isso foi discutido exaustivamente com todas essas áreas, e sobretudo  
37 com os coordenadores de graduação. Reforça o caráter do ProFIIVI como um programa não só  
38 de introdução à área de matemática e português, não se trata disso; é um programa de iniciação  
39 à ciência e de acolhimento dos estudantes indígenas. Construíram uma proposta de grade  
40 curricular, com disciplinas de núcleo comum e núcleos específicos, a maioria delas distribuídas

1 entre Campinas e Limeira, com apenas uma exceção, por uma questão logística. Em Limeira  
2 há quatro estudantes da área de Biológicas, então teriam que destacar um docente para dar o  
3 curso para quatro estudantes e não haveria a possibilidade de integração desses alunos com as  
4 outras áreas, que é uma ideia também forte do programa. No segundo semestre, há a disciplina  
5 Oficina de Autorregulação da Aprendizagem, ministrada em Campinas por docentes da FE,  
6 então os estudantes de Limeira e Piracicaba virão para Campinas. É uma disciplina que os  
7 estudantes indígenas consideram muito importante, porque ela ajuda a organizar o modo de  
8 estudo. Tentaram montar uma grade que possibilite a eles que venham e voltem no mesmo dia.  
9 Isso fez com que realizassem uma reunião também com a Prefeitura do *Campus*, com  
10 participação da professora Adriana Nunes, chefe de Gabinete adjunta. É um programa  
11 completo, muito discutido, provavelmente haverá falhas, porque isso vão sentindo à medida  
12 que vão executando. Gostariam que ele fosse implementado em 2025, porque, como  
13 coordenadora e as demais componentes da coordenação do PFI, estão lidando com os buracos  
14 do PFI, as dificuldades na montagem das grades, todo o semestre, negociação caso a caso. A  
15 principal é que os estudantes indígenas, embora pela deliberação Cepe tenham sido  
16 contemplados com mais um ano de integralização, o CR e o CP deles não estão regulamentados  
17 ali, então eles ficam defasados. O primeiro efeito disso é que eles entram sempre em  
18 concorrência por bolsa, vaga, em disciplina, em defasagem. Para os estudantes de Medicina vai  
19 ser um problema gravíssimo, porque eles têm o CP e o CR mais baixos em função disso, e  
20 quando forem concorrer à residência, eles também vão estar em desvantagem. O PFI tem uma  
21 parte das disciplinas de apoio, mas ele não dá a base sólida que estão propondo com o ProFIIVI;  
22 para que ele ocorra, vão precisar do apoio das coordenações de curso, do apoio do Imecc, com  
23 graduandos de licenciatura para as disciplinas de Exatas, Tecnológicas e da Terra. Colocaram  
24 isso no papel, e o Imecc já se comprometeu com eles; também é necessário apoio da FT e do  
25 IC para a realização das disciplinas Oficinas de Informática Básica 1 e 2; e de contratações. É  
26 por esse motivo que estão aqui, porque esse é o ponto sensível. Estão solicitando que seja  
27 contemplado o programa de maneira completa: dois orientadores educacionais para trabalhar  
28 especificamente com os estudantes indígenas em Limeira e Campinas, e contratação de oito  
29 docentes, lembrando que esse programa não é para uma unidade ou outra, é um programa para  
30 a Universidade como um todo, para fazer com que o ingressante indígena possa ser bem  
31 acolhido, possa permanecer, possa sair e na sua saída ser um profissional de sucesso, porque  
32 daqui a alguns anos a Unicamp pode ter um egresso indígena na Academia Brasileira de  
33 Ciências, na Academia Brasileira de Letras, mas para isso precisam fazer o trabalho direito.  
34 Estão pedindo três vagas para a Faculdade de Educação, sendo um docente para dar as  
35 disciplinas de matemática, que contam um total de 24 créditos por ano, um para dar a disciplina  
36 de oficina de autorregulação da aprendizagem, que conta um total de 12 créditos, e um docente  
37 para atuar na disciplina do núcleo comum encontros interculturais, que conta um total de 8  
38 créditos. Um docente para a FCA, que irá trabalhar com três disciplinas, em um total de 16  
39 créditos por ano. Desde o início, a Unicamp foi improvisando com docentes que estavam  
40 dispostos, que trabalhavam pela causa, e que aceitam ficar com sobrecarga didática. No entanto,

1 na FCA os docentes já têm uma carga maior, e não havia um docente especializado para dar as  
2 disciplinas necessárias. Foi feito um pedido de contratação de substituta, que está dando muito  
3 certo, ainda bem que contrataram, senão seria um estresse maior do que já é para a coordenação.  
4 A Faculdade de Tecnologia teria uma vaga para assumir as disciplinas de Ciências Exatas,  
5 Tecnológicas e da Terra, em um total de 24 créditos. Para que esse programa aconteça, ele  
6 precisa de docentes. Uma vaga para o Instituto de Biologia, para as disciplinas do núcleo  
7 específico de Biologia, em um total de 12 créditos por ano. Uma vaga para o IEL, que vai dividir  
8 com a docente que foi contratada em 2021, então eles vão dividir, caso essa vaga saia, um total  
9 de 16 créditos por ano. Um docente para o IFCH, que vai cumprir um total de 20 créditos por  
10 ano e vai cuidar de uma disciplina do núcleo comum e duas disciplinas do núcleo específico de  
11 Humanas. Ao longo de seis meses, fizeram discussões intensas tentando compatibilizar as  
12 necessidades para um programa decente, um programa mais completo – não que o de hoje seja  
13 indecente, mas é incompleto –, os desejos das unidades, por exemplo, em um desenho anterior,  
14 tinham trazido todos os estudantes de Exatas para Campinas e estavam pedindo duas vagas para  
15 a Faculdade de Educação. Em um diálogo na CPE2 se acordou que seria o melhor lugar para  
16 essas disciplinas de Exatas ficarem. Então, estão pedindo dois docentes, porque são 48 créditos  
17 por ano, portanto não há nenhum exagero. Foram discutindo com as várias unidades, e a FCA  
18 dizendo que um docente sozinho para a FCA para cuidar desse tema faz com que ele fique  
19 isolado e exaurido, porque é essa experiência que a FCA está tendo agora com a docente  
20 substituta que foi contratada, que entrou com muita energia, mas vai perdendo essa energia,  
21 porque está isolada lá. Dessa forma, graças à possibilidade de aqueles cursos que estavam na  
22 área de Humanas ficarem na área de Exatas, distribuíram, puderam dividir as disciplinas de  
23 Exatas entre Campinas e Limeira e solicitar um docente para a FT, que vai assumir uma carga  
24 considerável, 24 créditos por ano. Ficam abertas à discussão. O Conselheiro IVAN  
25 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que esse documento do ProFIIVI vai entrar em votação  
26 na próxima Cepe. Ele foi aprovado na CCG, foi encaminhado para a PG, a PG sugeriu uma  
27 série de melhorias que vão passar novamente na CCG nesta quinta-feira. Considera esse  
28 programa de inclusão de alunos indígenas extremamente importante, porque não adianta fazer  
29 um vestibular, pegar os alunos do Brasil todo e trazer para Campinas. Precisam dar condições  
30 para o aluno que vem para cá conseguir acompanhar aquele curso em que ele se inscreveu.  
31 Como a professora Artionka já comentou, estão aprendendo também; em 2019, os alunos  
32 faziam as matérias do curso em que eles estavam inscritos mais as matérias do percurso  
33 formativo. E depois foram melhorando, atualmente o aluno faz algumas matérias do percurso  
34 formativo e obrigatoriamente uma matéria do curso em que ele está inscrito. Isso tem gerado  
35 bastante problemas, geralmente se aproveita alguma matéria do curso, às vezes alguma matéria  
36 que não tenha pré-requisito. É uma coisa artificial, muito ruim para o aluno que está chegando  
37 aqui na Universidade, portanto a PRG entende que esse novo ProFIIVI é extremamente melhor  
38 do que o atual PFI e considera muito importante que na próxima Cepe ele seja aprovado. Por  
39 isso a professora Artionka trouxe aqui para tomarem ciência e discutirem um pouco. O  
40 Conselheiro PAULO EDUARDO NEVES FERREIRA VELHO parabeniza e agradece pelo

1 trabalho realizado. O professor André comentou que se criou um problema com a abertura de  
2 vagas para pessoas com deficiência, e na verdade criaram um problema quando escolheram  
3 fazer o que precisava ser feito. E deixam para algumas pessoas cuidarem dos problemas que  
4 veem com a solução de um bonito programa. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO  
5 ROGER diz que é excelente o trabalho realizado, mas ficou com uma dúvida muito pontual: foi  
6 apresentado um *slide* onde se pede apoio da FT e do IC para as disciplinas de informática, mas  
7 em um *slide* posterior consta que a vaga que se pretende oferecer para FT é na área de  
8 matemática. São coisas diferentes, então gostaria de entender como se espera esse apoio da FT  
9 em informática. Os docentes da FT, assim como os da FCA, possuem uma carga didática  
10 enorme, por isso a sua preocupação. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO saúda a proposta  
11 apresentada pela professora Artionka, a quem parabeniza, juntamente com todos os colegas que  
12 participaram da comissão que elaborou essa proposta. Não vai se referir ao conteúdo que foi  
13 apresentado, mas vai tratar de alguns elementos mais gerais que dizem respeito à política que  
14 está sendo apresentada. Acha que esse procedimento que foi adotado com as reuniões, com a  
15 possibilidade de ter uma reunião dos diretores e diretoras juntamente com a comissão, podia  
16 ser convertido em modelo para todas as discussões que envolvem mudanças de curso, como a  
17 obrigatoriedade do ensino de cultura afro-brasileira na licenciatura, que vêm tentando aqui  
18 discutir há tempos, a curricularização da extensão, que foi proposta. Essa maneira de propor  
19 uma política pensa na Universidade como um todo, fazendo diálogo com as unidades, mas  
20 independentemente de quem vai assumir a responsabilidade por novas disciplinas e  
21 eventualmente ser contemplado por contratações. Esse é um ponto muito sensível, pois sabem  
22 como toda a discussão que envolve vagas acaba gerando uma disputa grande entre unidades,  
23 quem vai ser beneficiado e quem não vai ser beneficiado. As unidades têm uma tendência  
24 corporativa de olhar para as mudanças a partir dos seus interesses específicos e pensar a política  
25 dessa maneira justamente evita esse embate corporativo e olha globalmente para toda a  
26 Universidade. A proposta de contratação de docentes chama a atenção para a necessidade de  
27 ter uma política de inclusão permanente e consequente. Há um problema identificado, uma  
28 necessidade de mudança no percurso formativo, mas se desejam ter de fato esses estudantes  
29 aqui precisam dar condições para que eles possam estar e concluir os cursos nos quais eles  
30 ingressam. E também dar condições para os docentes que vão atuar junto com esses estudantes.  
31 Portanto, há dois problemas para enfrentar: um é uma tendência que infelizmente possuem de  
32 tratar essas disciplinas ou esses programas de inclusão como algo menor, algo que seja  
33 equivalente ou que possa ser substituído por uma formação de ensino médio, ou que possa ser  
34 dada por monitores, por exemplo. Acha que valorizar inclusão requer ter os melhores  
35 professores, os professores mais experientes, os mais bem formados atuando junto com esses  
36 alunos. E o segundo problema é que não possuem um número de professores suficiente para  
37 assumir essas disciplinas, porque se forem olhar para as contratações a partir da questão  
38 meramente financeira, não vão dar conta da importância que uma proposta como essa traz. E  
39 se não há professores suficientes, acha que correm dois riscos: o primeiro é sobrecarregar quem  
40 atua nessas disciplinas e isolar os docentes que vão ficar eternamente responsáveis, seriam



1 sempre os únicos especialistas nessas disciplinas e não poderiam desenvolver plenamente as  
2 suas carreiras. Seriam uma espécie de docentes “café com leite”, o que dificultaria o  
3 envolvimento deles em grupos de pesquisa, a inserção em rede de pesquisa, porque eles não  
4 teriam interlocutores, seriam os únicos que fariam isso. Acha que enfrentam essa dificuldade  
5 em várias áreas ou em várias disciplinas. Então, se desejam mudar a estrutura da Universidade,  
6 valorizando efetivamente diferentes saberes, precisam pensar na possibilidade de oferecer essas  
7 disciplinas também para estudantes não indígenas, para promover uma integração maior entre  
8 os estudantes da Universidade e uma integração maior entre os docentes que atuam nesses  
9 programas. O Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA registra sua alegria e  
10 cumprimenta todas as pessoas que se envolveram, professoras Artionka, Fernanda, também a  
11 Pró-Reitoria de Graduação, a Reitoria, todos que participaram desse processo, que foi longo.  
12 Na Faculdade de Educação, têm também orgulho de ter muitas pessoas envolvidas desde o  
13 início dessa discussão: professoras Alik, Chantal, Alexandrina, Malu, em todas essas áreas que  
14 compõem as disciplinas que foram atribuídas à FE. É muito gratificante participar desta sessão  
15 e observar que a Unicamp leva a sério o processo de inclusão que ela vem desenvolvendo já há  
16 bastante tempo, pensando naquilo que o professor Ivan falou, que não adianta só abrir as portas  
17 e não dar as condições de permanência tanto material quanto acadêmica. Nesse sentido, é um  
18 passo fundamental que coloca a Unicamp em uma certa vanguarda, pelo menos no Brasil, em  
19 relação à questão do acolhimento de estudantes indígenas. Outro dia, foram chamados pela  
20 PRDU para uma conversa sobre *rankings*, e talvez se houvesse um *ranking* que medisse isso  
21 estivessem na ponta, pelo menos no Brasil. Acha que precisam dar bastante visibilidade para  
22 essa proposta também fora da Unicamp, porque ela pode ser inspiradora para outras  
23 universidades fazerem mais ou menos isso que ela vem fazendo aqui. Destaca a importância  
24 também das contratações; como já foi falado aqui pela professora Artionka, isso é uma proposta  
25 para a Universidade, e a contratação de docentes e também das orientadoras é fundamental para  
26 o êxito dessa proposta. Então, devem seguir nessa coerência. Se querem, de fato, fazer com que  
27 o curso funcione, é preciso ter esses professores e que nos editais da contratação deles sejam  
28 previstas condições que garantam que esses professores contratados tenham, de fato, alguma  
29 inserção mais profunda nas áreas em que eles vão atuar. Isso para que eles sejam professores  
30 plenos mesmo nessas áreas, eles não podem ser professores contratados apenas para dar as  
31 disciplinas para aliviar a carga didática das unidades. É preciso que eles sejam professores  
32 também que façam pesquisa, que atuem na pós-graduação, que sejam RDIDP, que façam  
33 extensão, que ajudem a criar na Universidade uma outra cultura mais diversa do que ela já vem  
34 sendo, que estimule aqui uma outra visão de mundo, novas epistemologias. Professores que, de  
35 fato, mudem um pouco o perfil da Universidade. Observa que foi publicada há um tempo uma  
36 pesquisa, de uma entidade chamada Inteligência em Pesquisa Consultoria Estratégica, que  
37 mostra que, na percepção da maioria das pessoas entrevistadas, o principal local onde ocorre  
38 racismo é no ambiente escolar, tanto na escola básica quanto na Universidade. E a Unicamp  
39 não é exceção, pois ela está mergulhada nessa sociedade racista. Então, ter esses educadores  
40 aqui dentro, fomentando discussão, fomentando pesquisa, montando grupos, experiências

1 voltadas para isso, também é um passo importante para que a Unicamp seja cada vez menos  
2 vítima desse racismo estrutural e institucional que impera ainda sobre todos. A Professora  
3 ARTIONKA MANUELA GÓES CAPIBERIBE agradece as falas dos professores Paulo,  
4 Andréia, Renê e Leonardo. É compensador ouvir isso, porque realmente foi um processo  
5 participativo, intenso, e tudo que é participativo é mais desafiante, porque as pessoas que se  
6 envolveram, dos estudantes indígenas aos docentes, aos técnicos, cada um tinha uma ideia de  
7 projeto. E o projeto foi mudando, ele precisou ir se adaptando para enfrentar os desafios. Por  
8 exemplo, a CPE2 tinha aprovado a entrada por subárea, para eles essa seria a solução de todos  
9 os problemas. Então, todos entrariam para a grande área Exatas e iriam cursando, durante um  
10 ano, as disciplinas dessa área, e no final desse ano iriam para os cursos. E os estudantes  
11 indígenas falaram que isso criaria ansiedade, que seria difícil resolver na área de Artes, por  
12 exemplo, que é tão específica que tem cinco currículos. Então fizeram um primeiro projeto,  
13 depois desfizeram parte dele, contemplou parte daquilo que os estudantes indígenas estavam  
14 pedindo, e descontentou a CPE2. Isso é para dar uma medida do quão difícil foi conduzir esse  
15 processo até este momento, que é o momento desafiador das vagas docentes para que o projeto  
16 ocorra. Respondendo à pergunta do professor Leonardo, diz que as disciplinas Informática  
17 Básica 1 e 2 são disciplinas de dois créditos práticos, que pensaram para ser ministradas por  
18 PEDs. Esse projeto precisa de oito docentes, esse número assusta, sabem que o cobertor é curto,  
19 que todos querem puxar esse cobertor para sua área, para o seu curso. Há algumas coisas na  
20 grade de disciplinas que são possíveis de serem mantidas sem a contratação de um docente,  
21 então essa oficina é para suprir uma coisa muito instrumental, para ações como mexer no  
22 sistema da DAC, saber utilizar ferramentas de busca, Moodle, Google Sala de Aula, coisas  
23 básicas. Ao contrário de outras disciplinas, cujas ementas envolvem introdução à epistemologia  
24 da matemática, das ciências humanas e da saúde. O Conselheiro KAYLAN RODRIGUES diz  
25 que no ano passado entrou pelo vestibular indígena, e até então é o primeiro e o único indígena  
26 do Acre. Vem de uma realidade bem diferente até mesmo dos que moram no Amazonas. Saiu  
27 de uma escola indígena diretamente para a Unicamp, e se não existisse o PFI, teria ficado bem  
28 complicada a sua situação. Em relação à informática, é da FT, onde faz Tecnologia em  
29 Saneamento Ambiental, e os próprios alunos lhe deram aulas de informática e algumas coisas  
30 que não sabia mexer. Isso foi muito importante para eles. E se o PFI é importante, o ProFIIVI  
31 será crucial; vendo a apresentação da professora Artionka, como acadêmico indígena o  
32 considera perfeito. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ agradece à  
33 professora Artionka pela apresentação e a parabeniza, assim como os demais integrantes da  
34 comissão pelo excelente trabalho. Ecoa uma preocupação que a professora Andréia e o  
35 professor Renê mencionaram a respeito desses docentes, e diz isso porque, antes de dar aula na  
36 Unicamp, era docente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila, que  
37 junto com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab  
38 deve ser das universidades mais diversas do Brasil. E por isso mesmo ela tem, desde o início,  
39 um ciclo comum com disciplinas tanto sobre epistemologia como línguas, é uma universidade  
40 bilíngue, e também sobre a América Latina, para todos os cursos. Sempre foi muito difícil

1 engajar o comprometimento do conjunto dos cursos com esse ciclo comum, e a certa altura uma  
2 solução que foi adotada foi a contratação de docentes para ministrar essas disciplinas. Só que,  
3 naquele momento, não se pensou muito no que seria a integração desses docentes nos cursos  
4 aos quais eles se destinariam, então se gerou uma situação muito complicada, que foi justamente  
5 o fato de esses professores e professoras que entraram a partir sobretudo de 2014, e acompanhou  
6 isso até 2016, 2017, quando veio para cá, se sentirem muito deslocados. Professores, como disse  
7 a professora Andréia, “café com leite”. Então, essa realmente é uma preocupação que na hora  
8 de desenhar os editais precisarão ter, mas não sabe nem se é algo que se resolve nos editais,  
9 porque os editais estabelecem um regime de trabalho. Mas isso vai ser um problema, sobretudo,  
10 a partir do momento em que os colegas chegarem. Eles terão que ser efetivamente integrados  
11 nos departamentos e nas suas unidades, para além de apenas serem resolutores de problemas,  
12 no sentido de ficar responsáveis por uma carga didática que ninguém mais quer dar. Porque se  
13 isso acontecer, vai se gerar efetivamente uma situação de docentes de segunda classe, essas  
14 pessoas se sentirão exauridas, e isso tem o potencial de acarretar um conflito interno nada  
15 desprezível. Está dizendo isso porque viveu uma situação semelhante muito de perto, então,  
16 não é uma crítica ao programa, pelo contrário, acha que a solução deve ser mesmo contratar  
17 docentes para isso, para efetivá-lo, para dar-lhe consistência, mas fica um alerta para todas as  
18 unidades e departamentos aqui representados, que esses colegas não podem ser encarados como  
19 pessoas que virão apenas para dar disciplinas que os docentes daqui não sabem ou não querem  
20 dar. Eles terão que ser tratados como colegas iguais a eles, e que além de dar essas disciplinas  
21 poderão dar outras disciplinas, e se encarregarão também de pesquisa e extensão. Não devem  
22 sobrecarregar nem segregar colegas que virão para contribuir para implementar um programa  
23 que é de responsabilidade da Universidade como um todo. O MAGNÍFICO REITOR diz que  
24 tiveram uma boa discussão, o que é importante porque, como o professor Ivan falou, essa  
25 questão vai voltar para deliberação na Cepe de maio. Tem o programa e tem a implicação das  
26 contratações, lembrando que continuam com algo em torno de 36 contratações, é o máximo que  
27 conseguem fazer hoje em dia. É importante que todos os diretores tenham consciência dessas  
28 restrições, e que ela, de alguma forma, se reflita na coerência e avaliação do programa. Por isso  
29 achou importante chamar todos os diretores de unidades para participarem desta apresentação  
30 como uma prévia do processo de discussão, que deve ocorrer na Cepe de maio. Em seguida,  
31 passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que  
32 estão iniciando a discussão da data-base; vai haver assembleia amanhã, a ADunicamp já  
33 realizou sua assembleia, e os dados técnicos foram discutidos na última reunião técnica do  
34 Cruesp com o Fórum das Seis. Os dados de balanço foram consolidados e publicados no Diário  
35 Oficial até o dia 30 de março. O saldo financeiro publicado na USP, que era de R\$5,7 bilhões,  
36 passou para R\$6,683 bilhões. O da Unicamp, que era R\$1,870 bilhão, baixou para R\$1,836  
37 bilhão, e o da Unesp, que era em torno de R\$1,7 bilhão, baixou para R\$1,591 bilhão. O total  
38 das três universidades é de R\$10,110 bilhões. Também foi publicado o balanço do Estado e o  
39 saldo financeiro do Estado, que era no final de 2022 de R\$42 bilhões, quando o governador  
40 Dória saiu e entrou o governador Tarcísio, baixou para R\$30 bilhões, e os R\$10 bilhões das

1 universidades estão contemplados nesses R\$30 bilhões. Portanto, o saldo que as universidades  
2 têm corresponde a 1/3 do que o Estado possui, e é por isso que a atenção do Estado está sempre  
3 voltada para o dinheiro que está em caixa nas universidades. O governo Tarcísio deixou de  
4 arrecadar só de preço administrado R\$7 bilhões, por conta daquelas ações do Bolsonaro no final  
5 de 2022, que causou no Estado uma queda de arrecadação da receita corrente líquida. E os  
6 indicadores do Estado pioraram muito de endividamento, inclusive estão negociando a dívida  
7 com o governo federal. A dívida saiu de 115% da receita corrente líquida para 130%. Então,  
8 tem uma pressão, inclusive a proposta de redução dos 30% que estão na Constituição do Estado  
9 para a educação para 25% está pautada para ser votada amanhã na Alesp. Recebeu comunicado  
10 agora pedindo para mandar pessoas para lá, porque o governo está colocando como prioridade  
11 reduzir de 30% para 25% o investimento em educação no Estado de São Paulo. Então, acha  
12 importante estarem alertas em relação a isso, a data-base está próxima, estão reivindicando no  
13 máximo 18% em duas parcelas, além dos R\$10 mil de abono, que a USP pagou e a Unicamp  
14 ainda não pagou, e o auxílio-saúde, que também a USP pagou e aqui também não pagam. O  
15 atual presidente do Cruesp é o Reitor da USP; na última reunião de negociação, no ano passado,  
16 tiveram dificuldade com ele, inclusive para mudar o reajuste de 7,58% para 10,51%, que foi o  
17 percentual que fechou. Então, vai ser necessária uma atuação conjunta para que possam ter as  
18 reivindicações contempladas. O Conselheiro FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR  
19 parabeniza a proposta que foi aprovada hoje do PAEE, em relação aos alunos com necessidades  
20 especiais. Acha que isso faz com que a Universidade venha se transformando ao longo do  
21 tempo, e o que foi apresentado agora no Expediente também demonstra isso, cada vez mais  
22 fazendo a inclusão de alunos para dentro da Universidade, o que é extremamente importante.  
23 Também agradece à Reitoria pelo apoio em abrir uma sala da Educorp na FOP, que deve atender  
24 não só ao *campus* de Piracicaba, mas também ao *campus* de Limeira. Também agradece à  
25 Procuradoria Geral pelo apoio em relação ao problema que tiveram na colação de grau, que  
26 espera que não se repita. Uma aluna entrou com uma liminar para que ela colasse o grau mesmo  
27 não tendo todos os créditos concluídos, o que infelizmente foi concedido por um juiz da cidade  
28 de Piracicaba, mas a Procuradoria Geral em dois dias conseguiu reverter isso em segunda  
29 instância. Agradece a PG em nome das doutoras Fernanda, Cláudia e Luciana, graças às quais  
30 conseguiram que essa liminar fosse caçada duas horas antes da realização da colação de grau.  
31 Isso poderia trazer outros problemas. Também parabeniza e agradece à ProEC pela criação de  
32 um posto da ProEC na FCA, que deve atender também FT e FOP. Parabeniza também a  
33 iniciativa da Reitoria de abrir a discussão, que vai acontecer amanhã, a respeito de um problema  
34 que afeta os docentes que foram contratados após 2003. A Conselheira ANA MARIA ALVES  
35 CARNEIRO DA SILVA diz que os pesquisadores e a Unicamp estão envolvidos na preparação  
36 para a 5ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. No dia 18 e 19 de abril vai acontecer  
37 uma das conferências preparatórias livres de que o Nepp participa, sobre diásporas científicas  
38 e colaborações internacionais dos brasileiros no exterior, que vai contar com representantes da  
39 Capes, do CNPq e de outras agências ligadas à cooperação internacional. Esse é um evento  
40 híbrido com a possibilidade de participação *online*. Também um outro evento organizado pelo

1 Departamento de Política Científica e Tecnológica, também preparatório para a conferência,  
2 que é “Sociobiodiversidade da Amazônia e a política de CT&I”, que vai acontecer amanhã,  
3 *online*, das 9h às 18h. Também ocorrerá um evento organizado por pesquisadores do Centro de  
4 Memória da Unicamp, dia 19 de abril, às 14h30, o seminário “História Pública e temas  
5 sensíveis: democratizar a história da ditadura militar”, com a apresentação do professor Paulo  
6 César Gomes, da Universidade Federal Fluminense. A Conselheira PATRICIA KAWAGUCHI  
7 CESAR manifesta a solidariedade da Associação de Pós-Graduação a uma estudante de  
8 doutorado em Teoria e História Literária do IEL, que também atua como docente na Uneb,  
9 como é o caso de muitos doutorandos da Unicamp, que já são docentes em outras universidades.  
10 Ela sofreu racismo enquanto ministrava a disciplina de História e Cultura Afro-Brasileira e  
11 Indígena. Infelizmente, não é uma coisa incomum ocorrerem esses casos de racismo, portanto  
12 é fundamental que se tenha no currículo das universidades, no currículo da educação básica, o  
13 contato com a cultura afro-brasileira e a cultura indígena. A APG se manifestou em  
14 solidariedade a essa estudante e também no sentido de pedir para que a Uneb faça uma  
15 averiguação do que aconteceu e se for necessário responsabilize os culpados, porque pelo que  
16 receberam de informação, cancelaram o componente curricular, o que vai contra o que desejam,  
17 que as universidades tenham cada vez mais contato com esse tipo de conteúdo, com essas  
18 culturas originárias. Outra questão é sobre o espaço de armazenamento no Google Drive, que  
19 foi reduzido; vários estudantes vieram procurar a APG para dizer que esse novo espaço é  
20 insuficiente, principalmente no caso da pós-graduação, porque muitos estudantes o utilizam  
21 para suas pesquisas e precisam de um espaço de armazenamento maior, precisam de todo um  
22 aparato computacional. Então, colocar essa demanda da pós-graduação e ver se é possível  
23 rediscutir, pois não sabe exatamente como foi feito o convênio com o Google. O Conselheiro  
24 MARCELO ALVES DA SILVA MORI agradece a oportunidade de discutir o tema da carreira  
25 docente, principalmente com foco nos docentes contratados a partir de 2003. Esse é um pedido  
26 que vem fazendo já há um tempo, como representação docente, e essa possibilidade de  
27 discussão e de tentar buscar em conjunto soluções para essas questões é fundamental. Então  
28 certamente estará aqui amanhã; no entanto, relata que houve uma certa confusão em relação a  
29 como essa reunião vai ser conduzida e quem, de fato, foi convidado. No ofício que receberam  
30 por WhatsApp, o convite é endereçado a todos os docentes contratados a partir de 2003. Mas  
31 houve uma certa dúvida se todos esses docentes caberiam nesta sala, e se é um convite oficial,  
32 ou se é para um grupo específico. O MAGNÍFICO REITOR diz que o convite foi colocado em  
33 um grupo de docentes pela professora Adriana Nunes, que é chefe adjunta de Gabinete, portanto  
34 é um convite obviamente oficial. Ela não faria um convite para uma parcela da Universidade  
35 que não está associada ao tema. Foi um convite para os jovens docentes discutirem um problema  
36 que a representação docente tem levantado aqui várias vezes. Então não é nada extraoficial,  
37 informal, é um convite para se reunirem aqui, e querem que a ADunicamp participe também da  
38 reunião, por isso foi convidada a professora Silvia Gatti, presidente da Adunicamp. A reunião  
39 é aberta, portanto se um docente mais antigo quiser participar, ele poderá. Existe a possibilidade  
40 de encher a sala, essa é uma variável sobre a qual não possuem controle. Em seguida, passa a

1 palavra aos pró-reitores. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO parabeniza  
2 a FEF e a FEQ pelo programa PET, um programa federal muito importante de estímulo à  
3 graduação e à extensão, do qual gostariam que todas as unidades participassem. O governo  
4 federal possivelmente vai abrir este ano ainda novas oportunidades para o programa e solicita  
5 que todos fiquem atentos. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO reitera  
6 algumas datas já informadas no Consu sobre os editais mais marcantes: o de apoio à  
7 infraestrutura de pesquisa fica aberto até 30 de maio, colocaram na página da PRP um  
8 cronograma com a previsão de todos os editais do Faepex, inclusive já do segundo semestre,  
9 então isso pode ajudar o planejamento das unidades. A submissão ao Pind 3 é até 30 de abril, e  
10 estão abertos também o programa de apoio aos grandes centros e os de iniciação científica,  
11 Pibic, Pibit e Pibic ensino médio de 15 de abril a 13 de maio. E o Ciência e Arte nas Férias de  
12 15 a 30 de abril. Aproveita para falar muito brevemente sobre o assunto que foi tocado no  
13 Expediente. É normal que quando se fala de conduta ética dos docentes se associe sobretudo a  
14 atividade de ensino, porque a implicação é mais forte e acertadamente o professor Antonio José  
15 sugeriu que os pró-reitores de graduação e pós-graduação se envolvessem no que se refere a  
16 Radep e tudo o mais. Às vezes na pesquisa lidam com indicadores mais frios e numéricos, mas  
17 não pode deixar de dizer que pelo menos enquanto Pró-Reitor de Pesquisa, esta gestão, sua e  
18 da sua equipe, não define um bom pesquisador como aquele que produz muito. Isso é uma coisa  
19 boa, mas é longe de ser suficiente. Precisam ter em mente que a atividade científica é sobretudo  
20 uma atividade inspiradora, por mais difícil que seja traduzir esse termo em indicadores  
21 objetivos. Mas o cientista tem que ser um inspirador, sobretudo para os seus colaboradores e  
22 colaboradoras mais jovens, por uma razão muito simples: não podem dissociar completamente  
23 a pessoa e o seu papel, sobretudo em uma instituição como a Unicamp, onde o cientista é  
24 também um servidor público. Se ele é um cientista brilhante, ele o é graças ao investimento  
25 público que é feito em sua atividade e em sua carreira, e esse investimento tem que retornar à  
26 sociedade também pela sua conduta. Nesse sentido, se associa às manifestações da acadêmica  
27 Patrícia, da professora Andréia, do professor Renê, cumprimenta a PRG na pessoa do professor  
28 Ivan pelas medidas que já vêm sendo tomadas e deixa a PRP, na medida do possível, à  
29 disposição para colaborar com os demais colegas. O Professor FERNANDO ANTONIO  
30 SANTOS COELHO convida todos a participarem no dia 11, próxima quinta-feira, às 10h30,  
31 no hall da Pediatria, de uma atividade que lança uma interação entre ProEC e HC. É um projeto  
32 que estão chamando de “HC Extensionando” e que tem como objetivo realizar uma série de  
33 atividades de extensão nos ambientes do HC. O lançamento vai contar com a participação do  
34 Coral Zíper na Boca. Informa também que no dia 12 de abril vão inaugurar a Casa dos Saberes  
35 Ancestrais, um espaço desenhado na frente da Casa do Lago e que faz parte desse projeto de  
36 saberes ancestrais. Haverá várias atividades previstas para esse dia e convida todos a participar.  
37 No dia 22 de abril ocorrerá a inauguração do ambulatório odontológico da FOP, dentro do  
38 projeto para os Patrulheiros, e também convida todos a participar. Cumprimenta a PRG e a  
39 PRPG pela proposta do trabalho para atender os alunos com deficiência, o que é muito  
40 importante. Como o professor Flávio mencionou, um funcionário da ProEC vai ser deslocado

1 para Limeira por alguns motivos pessoais, e vão aproveitar e montar um pequeno escritório da  
2 ProEC que vai acompanhar o lançamento de vários programas da pró-reitoria nos outros *campi*.  
3 Não começar, por exemplo, com o programa UniversIDADE, uma demanda bem antiga, há  
4 muito tempo Limeira e Piracicaba estavam interessadas nesse programa, e no segundo semestre  
5 o programa vai operar também nesses dois *campi*. Em seguida, apresenta sua solidariedade em  
6 relação à perda do professor Eliezer Barreiro, um dos maiores expoentes, senão o maior, da  
7 área de química medicinal, que infelizmente os deixou ontem. Uma pessoa que fez uma enorme  
8 diferença dentro da Sociedade Brasileira de Química, especificamente da área de química  
9 medicinal. Expressa sua solidariedade à família, e também solidariedade institucional, porque  
10 realmente foi um cientista de grande participação e grande importância em uma área que é  
11 estratégica para o país. O Professor FERNANDO SARTI diz que o professor Romano já fez  
12 referência ao Programa de Incentivo aos Novos Docentes, cujo prazo de submissão termina em  
13 30 de abril. Só recordando que podem participar aquelas e aqueles docentes que sejam doutores  
14 a partir de 1º de janeiro de 2012 e docentes na Unicamp a partir de 1º de janeiro de 2016. Os  
15 projetos podem contemplar até R\$75 mil reais, com um adicional de 20% no caso de projetos  
16 interdisciplinares. Lembrando que o projeto pode ser de ensino, pesquisa e extensão, e informa  
17 que já está em análise o lançamento de um Pind 4. A Universidade possui 113 contratações  
18 docentes em andamento, então essas pessoas não vão poder usufruir até 30 de abril da  
19 oportunidade de submeter trabalhos. Portanto, estão analisando um novo edital, que abrangeria  
20 também as outras carreiras, dada a solicitação que inclusive veio por parte dos pesquisadores.  
21 O resultado do edital sai dia 30 de agosto. O segundo ponto tem relação com o *ranking* QS  
22 específico para as cinco grandes áreas de conhecimento, a Unicamp cresceu nas cinco, isso é  
23 bastante, além do fato de a Universidade como um todo ter se posicionado em 220º no mundo  
24 e na América Latina em terceiro, lembrando que esse ranking é específico sobre reputação  
25 acadêmica e profissional junto a 20 mil profissionais do mundo todo, e a Unicamp foi muito  
26 bem avaliada. O terceiro ponto tem a ver com o processo de certificação: estão caminhando,  
27 talvez não na velocidade que gostariam, mas realmente os processos são bastante complexos;  
28 já foram certificados 14 órgãos, aprovaram já no Consu e na CVND outros seis. Hoje mesmo  
29 na CAD terão mais algumas aprovações e seguem com as demais análises, inclusive agora das  
30 unidades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação ao processo de progressão Paepe, informa  
31 que as inscrições se encerraram, receberam 1.098 inscrições, das quais 380 para progressão  
32 horizontal e 718 para vertical, de um total de 1.819 aptos, então 60% apenas se inscreveu. Dia  
33 5 de abril ocorreu o parecer das chefias imediatas, e hoje, dia 9, é o último prazo para  
34 manifestação por parte dos servidores com relação a esses pareceres. E de 9 de abril a 2 de  
35 maio, inicia-se o trabalho da comissão de avaliação. Por fim, um informe financeiro é que em  
36 janeiro e fevereiro houve um aumento na arrecadação do ponto de vista nominal e real, nominal  
37 de 13%, real de 8%. Março estão acompanhando, havia uma previsão por parte da secretaria de  
38 uma arrecadação de R\$12,5 bilhões, por enquanto a arrecadação é de R\$12,2 bilhões, mas há  
39 um atraso normal, na verdade a Secretaria fecha os dados na segunda-feira, mas até agora foram  
40 arrecadados R\$12,2 bilhões. Diz ao conselheiro José Luis que gostaria muito que a

1 Universidade tivesse em sua reserva R\$1,836, mas ela não tem; o senhor José Luis é uma  
2 liderança importante, e acha que a informação é fundamental. Já informaram várias vezes na  
3 COP, da qual ele participa, informaram no Conselho Universitário, que nessa conta que ele está  
4 olhando há também, além dos recursos das reservas da Universidade, os convênios da saúde,  
5 os outros convênios que entram pela Unicamp, portanto não podem olhar para esse dinheiro e  
6 querer fazer qualquer tipo de distribuição que não seja a já diretamente relacionada. O saldo da  
7 Universidade é exatamente R\$1,836 bilhão, lembrando que precisam descontar os R\$280  
8 milhões do Grupo X, que são recursos já devidamente distribuídos na Universidade. A  
9 Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que dia 30 de abril termina o prazo da fase 1 da  
10 avaliação institucional, e solicita a todos que se atentem ao preenchimento e se concentrem no  
11 preenchimento desses dados. Também lembra que o Portal da Transparência da Unicamp foi  
12 atualizado com novos conteúdos, tanto de interesse para a comunidade interna como para a  
13 sociedade civil, atendendo à Deliberação CAD-A-04/2022. Esse trabalho foi desenvolvido por  
14 uma equipe da CGU, pelo Escritório de Dados, e principalmente pelo Serviço de Informações.  
15 Hoje contemplam no Portal da Transparência um número maior de informações, por exemplo,  
16 do plano de contratação anual, explicações sobre ele, atendendo à nova lei, informações de  
17 assistência à Saúde, informações de ensino de graduação e pós-graduação, um novo formato de  
18 divulgação de salários e também uma forma mais contínua sobre os dados dos hospitais que  
19 estão sob o cuidado da Unicamp. Informa que ontem ocorreu a licitação da climatização dos  
20 hospitais, que é um projeto de campanha desta gestão, a empresa que venceu é uma empresa  
21 aparentemente sólida, então devem ter, a partir de agora, um plano para a instalação de ar-  
22 condicionado e climatização dos hospitais. Será um benefício principalmente para os pacientes,  
23 que enfrentam um calor absurdo dentro do hospital e para a área de atendimento e assistência.  
24 Também tiveram uma boa notícia de que o Hospital de Clínicas recebeu a visita da Secretaria  
25 Estadual de Saúde para conhecer o sistema AGHUSE, que ela está considerando implantar em  
26 todos os hospitais do Estado. A Unicamp está bastante adiantada em relação ao que foi  
27 implementado, foram finalizados já a implantação e o treinamento de diferentes módulos,  
28 exames, farmácia, CCH, nutrição, internação, finalização da implantação do módulo, que era  
29 crucial, de rastreabilidade. Tem sido um trabalho constante de uma comissão que se iniciou  
30 antes da criação da Detic e que continua até hoje. Parabeniza a iniciativa da PRG e da PRPG  
31 do programa para alunos com deficiência e informa que pediu um levantamento à Deape do  
32 número de alunos que se declaram com algum tipo de deficiência na Universidade. Antes da  
33 matrícula, eram 75 alunos que se autodeclararam com algum tipo de deficiência e depois da  
34 matrícula, 52. O que chama a atenção é que desses 52 alunos, 39 referiram autismo como um  
35 limitante do seu bem-estar, e observa que ontem ocorreu e hoje está ocorrendo um seminário  
36 coordenado pela professora Eloisa Celeri, que é a coordenadora do Programa de Atenção aos  
37 Transtornos do Espectro do Autismo - Pratea. Pela incidência de que hoje se conhece de autismo  
38 na população, talvez haja mais alunos do que 39 dentre os 36 mil alunos da Universidade, talvez  
39 esse número esteja subnotificado. O MAGNÍFICO REITOR reforça a licitação da climatização  
40 das enfermarias do HC e do Caism, que são locais que realmente, no período de verão, ficam



1 extremamente difíceis para os pacientes e para o pessoal da enfermagem, para os médicos, para  
2 todos os servidores. Infelizmente demorou bastante tempo, mas foi licitado, houve um ganhador  
3 e esse ganhador não está sendo questionado, então é possível que prossiga e dê certo. Ocorreu  
4 uma reunião ontem com 12 deputados estaduais nesta sala do Consu para discutir a área de  
5 Saúde da Unicamp, tanto a questão do financiamento como a questão da reorganização da área  
6 de Saúde. Isso motiva algumas reuniões futuras da Comissão de Saúde, que estava aqui  
7 representada pela presidente da comissão, a deputada Bruna Furlan, e com outros deputados  
8 tomarão iniciativas junto ao governo do Estado para encaminhar várias questões associadas à  
9 área de Saúde da Unicamp. Foi algo importante, compareceram aqui deputados de todo o  
10 espectro político representado na Assembleia Legislativa. Nesse fim de semana, houve uma  
11 grande realização, que foi a abertura dos restaurantes, e com toda a inexperiência que tinham  
12 nessa questão, foi um sucesso. Inclusive a previsão de uso foi maior do que tinham em uma  
13 primeira vista, e foram contemplados praticamente todos. Parabeniza a Prefeitura do *Campus*,  
14 que coordenou esse movimento, com a assessoria também do Gabinete e de outras pessoas,  
15 então cumprimenta a Divisão de Alimentação da Prefeitura, que teve um papel importante nessa  
16 questão. No almoço de sábado foram servidas mais de duas mil refeições, e isso obviamente  
17 tem um impacto significativo na manutenção e permanência dos estudantes na Universidade.  
18 Amanhã ocorrerá a reunião que o professor Marcelo mencionou, às 16 horas, nesta sala do  
19 Consu, é uma reunião focada na discussão da carreira principalmente das pessoas afetadas pelas  
20 mudanças previdenciárias, mas é uma reunião aberta, todos estão convidados, é uma reunião  
21 com a Reitoria, uma reunião oficial, em que também querem ter a participação da ADunicamp,  
22 para discutir isso de uma forma tranquila, aberta e ver o que que é possível fazer. Tiveram  
23 ontem uma assinatura importante, que marca uma colaboração que vem desde 2007, um acordo  
24 coletivo entre o STU e a Reitoria na área da Saúde. É o melhor exemplo de que o acordo coletivo  
25 pode funcionar, nunca se perdeu nenhum direito nesse acordo coletivo ao longo do tempo, e  
26 isso pode talvez ser uma inspiração para outros acordos coletivos. Parabeniza a Secretaria  
27 Executiva de Comunicação, pois o último Jornal da Unicamp, com a matéria sobre o 31 de  
28 março de 1964, teve mais de 500 mil visualizações, com um impacto bastante significativo nas  
29 mídias em geral. Ele, a professora Maria Luiza e outros membros da gestão estiveram no Cotel,  
30 na semana passada, inaugurando laboratórios, mais um em particular é importante, é o  
31 Laboratório de Prótese Dentária. Havia um curso técnico que estava alocado na FOP, sendo a  
32 FOP uma unidade de ensino e pesquisa de graduação. Esse curso foi transferido para o Cotel  
33 com muito êxito, e estão agora ampliando um pouco o quadro, porque estava em uma situação  
34 difícil em Piracicaba, e também abrindo novos laboratórios. A ideia é fazer um curso bastante  
35 digital, em um curto espaço de tempo; hoje prótese utiliza CAD/CAM, ferramentas da área de  
36 informática, e manufatura também com fresa, ou coisas desse tipo. E não há um curso técnico  
37 público no Brasil que seja bem automatizado, que use tecnologia da informação, então estão  
38 aproveitando para também modernizar o curso. Menciona que fizeram uma viagem à China,  
39 foram, foi uma viagem patrocinada conjuntamente pelo Instituto Confúcio, que tem sede aqui  
40 na Unicamp, que é uma iniciativa compartilhada com a BJTU, uma das universidades mais

1 importantes de Pequim e da China, que tem um diretor chinês que fica aqui, que é o professor  
2 Gao Qinxiang, e é dirigida na parte brasileira pelo professor Bruno de Conti, do Instituto de  
3 Economia, junto com a Deri. A delegação contou com a participação também da professora  
4 Rachel Meneguello, que preside o Centro Unicamp/Academia de Ciências Sociais da China,  
5 para estudos sobre a China. Visitaram 17 instituições diferentes, foram 10 dias de extrema  
6 intensidade, muitas possibilidades de colaboração. Hoje possuem uma colaboração estreita com  
7 a BJTU, com a Universidade de Pequim, que é a mais importante da China, e com a  
8 Universidade Fudan, que é a mais importante de Xangai, principalmente na área de  
9 Humanidades e Economia, e a intenção foi estender para as áreas Tecnológicas, áreas básicas e  
10 para outras instituições. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara  
11 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a  
12 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação  
13 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 9 de abril de 2024.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 400ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 7 de maio de 2024, sem alterações.*

Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE<sup>121</sup>  
399ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2024  
Resultado da votação

Item 03 da Ordem do Dia



Favorável

27



Contrário(a)

0



Abstenção

0

**VOTANTES**

**Nomes**

**Votos**

Ivan Felizardo Contrera Toro

**Favorável**

Arnaldo César da Silva Walter

**Favorável**

Rodolfo Jardim de Azevedo

**Favorável**

Eliana da Silva Souza

**Favorável**

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

**Favorável**

Odilon José Roble

**Favorável**

Jose Luis Pio Romera

**Favorável**

Emily Lourdes Mendes de Sá

**Favorável**

Muriel de Oliveira Gavira

**Favorável**

Flávio Henrique Baggio Aguiar

**Favorável**

Bruno Gomes Ximenes

**Favorável**

Ângelo Roberto Biasi

**Favorável**

Cláudio Francisco Tormena

**Favorável**

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

**Favorável**

---

Patricia Kawaguchi Cesar	<b>Favorável</b>
Rodrigo Ramos Catharino	<b>Favorável</b>
Ana Maria Alves Carneiro da Silva	<b>Favorável</b>
Juliana Freitag Borin	<b>Favorável</b>
Ariovaldo José da Silva	<b>Favorável</b>
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto	<b>Favorável</b>
Marcelo Alves da Silva Mori	<b>Favorável</b>
Anderson de Souza Sant´Ana	<b>Favorável</b>
André Kaysel Velasco e Cruz	<b>Favorável</b>
Kaylan Rodrigues	<b>Favorável</b>
Maria Luiza Moretti	<b>Favorável</b>
João Marcos Travassos Romano	<b>Favorável</b>
Rachel Meneguello	<b>Favorável</b>

**NÃO VOTANTES****Nomes**

---

Leandro Aparecido Villas

---

Anna Christina Bentes da Silva

---

Joana Froes Braganca Bastos

---

Sandro Dias

---

Aline Sampaio Rodrigues Schmidt

---

Kethlyn Kethriny da Costa Brito



Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE<sup>124</sup>  
399ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2024  
Resultado da votação

Item 04 da Ordem do Dia



Favorável

25



Contrário(a)

0



Abstenção

0

**VOTANTES**

**Nomes**

**Votos**

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

**Favorável**

Rodolfo Jardim de Azevedo

**Favorável**

Eliana da Silva Souza

**Favorável**

Rodrigo Ramos Catharino

**Favorável**

Jose Luis Pio Romera

**Favorável**

Arnaldo César da Silva Walter

**Favorável**

Bruno Gomes Ximenes

**Favorável**

Ângelo Roberto Biasi

**Favorável**

Cláudio Francisco Tormena

**Favorável**

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

**Favorável**

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

**Favorável**

Juliana Freitag Borin

**Favorável**

Ariovaldo José da Silva

**Favorável**

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

**Favorável**

---

Anderson de Souza Sant´Ana	<b>Favorável</b>
Kaylan Rodrigues	<b>Favorável</b>
Emily Lourdes Mendes de Sá	<b>Favorável</b>
Flávio Henrique Baggio Aguiar	<b>Favorável</b>
Patricia Kawaguchi Cesar	<b>Favorável</b>
Odilon José Roble	<b>Favorável</b>
Ivan Felizardo Contrera Toro	<b>Favorável</b>
Marcelo Alves da Silva Mori	<b>Favorável</b>
André Kaysel Velasco e Cruz	<b>Favorável</b>
Maria Luiza Moretti	<b>Favorável</b>
João Marcos Travassos Romano	<b>Favorável</b>

**NÃO VOTANTES****Nomes**

---

Rachel Meneguello

---

Leandro Aparecido Villas

---

Anna Christina Bentes da Silva

---

Joana Froes Braganca Bastos

---

Sandro Dias

---

Muriel de Oliveira Gavira

---

Aline Sampaio Rodrigues Schmidt

---

Kethlyn Kethriny da Costa Brito

